

Mundo ESPORTIVO

ANO VIII — S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 1954 — NUM. 702

APESAR DA VITORIA NONÔ CHOROU (Texto interno)





R. MONTEIRO S/A

VALDIR - O CRAQUE DA RODADA (Na pagina 4)

A PROPALADA CRISE DO FUTEBOL

O futebol paulista atravessa fase que chega a causar apreensão a dirigentes e cronistas. O índice dos principais prelios não está correspondendo. O publico se mantém um tanto afastado dos espetaculos, redundando a natural queda de arrecadações. Vem. então. a proposito, a pergunta: — "Está em crise o futebol?". Nosso ponto-de-vista é bastante claro para dar ao leitor a idéia de que. na realidade, não está o esporte rei vitimado por queda tão violenta como se tenta anunciar. O que se passa, evidentemente, é um nivel mais inferior de produção dos quadros principais(Palmeiras, São Paulo e Corintians). O Santos e a Portuguesa de Desportos não se ressentem da mesma coisa. O primeiro. principalmente. é dono de um futebol que se aprecia e denota nivel elevado.



Logo, sendo apenas três os clubes vitimados por atuações negativas. não é justo generalizar o fato. Sendo os "três grandes" os clubes que mais movimentam a massa torcedora, nada mais logico a existencia do brado de alerta. No entanto, tal brado deve ser apenas pela razão do nivel dessas equipes, e não de todo o futebol profissional bandeirante. Se a deficiencia atinge os três mais representativos esquadrões. que na verdade, andam ultimamente com as pernas fracas, outros exemplos e provas há de que ascenção existe tambem. O Juventus. o Guarani. a Ponte Preta, o XV de Jaú e, mesmo, o Noroeste, no grupo dos "menores". demonstram que não são vitimas do mesmo mal.

Aceitando, embora, a deficiencia, e abraçando a idéia dos que acreditam na decadencia, seriamos forçados a reconhecer que isso é mal passageiro. Os clubes não sabem mais o que fazer para obter vitorias. Os principais, porque objetivam o titulo maximo. Os inferiores, porque precisam fugir à queda para a 2a. Divisão. E, assim, verdadeira polvorosa se cria quando há uma derrota. Modificações são introduzidas até de modo incompreensivel, o que, fatalmente, provoca a completa falta de conjunto, de futebol de equipe. E não havendo perfeito entrosamento, o nivel tecnico é abalado. Esta a razão que encontramos para o fato que se dá em nossos gramados. No entanto, no dia em que nossos tecnicos e dirigentes deixarem de lado a preocupação extrema das vitorias e tomarem mais a sério a pratica coletiva, então o futebol ascenderá, ou melhor, readquirirá seu natural nivel, com bases mais solidas para se erguer num crescimento que é muito justo.

Por ultimo, se o torcedor tem-se afastado, e se as arrecadações diminuiram, isto tambem poderá ser ocasionado pela diferença de pontos entre o lider e os demais classificados, principalmente estando o São Paulo e o Palmeiras tão abaixo do Corintians. Não havendo aproximação e luta mais acirrada entre os tradicionais componentes do "trio de ferro", incontestavelmente donos da arrecadação macissa do torneio, o desinteresse do torcedor faz-se sentir e são deixados para ocasião mais propria os sacrificios de um fanatico que se coloca na fila, sob sol ou chuva, durante horas, quando um classico é a disputa de dois pontos que representarão alterações sensiveis na tabela. Isto não pode existir agora. E, assim, o "fan" não se mexe muito.



MAIS BELO GOL — Ney levantou para a área. Humberto apanhou, fintou um adversário, a bola subiu, outro foi driblado por cima e quando o goleiro saiu da meta, o goleador empurrou para as malhas.

LANCE MAIS GROTESCO — Dino endereçou a Teixeirinha, pela direita. que cortou Diogo e na corrida arrematou. Mas a bola pegou-lhe no bico do pé e foi sair uns 5 metros pelo lado da baliza de Fabio.

MELHOR DEFESA — Vilalobos acertou um petardo na trave. Gilmar se esticara para o canto. Na recarga, Ponce acertou um tiro baixo, violento. Novamente o guardião voou. para o outro lado, e catou. Grande!

MAIOR FALHA — Ataque do São Paulo, mas a bola se ofereceu a Diogo. O zagueiro quis rebater para frente, mas botou para dentro de sua área. Zezinho aparou e virou, marcando o segundo gol do São Paulo.

MAIOR OPORTUNIDADE PERDIDA — Atacou o Corintians e Baltazar desviou a bola para a esquerda, onde Luizinho se encontrava completamente livre. Afobadamente, o meia emendou, na pequena área. Mas muito por cima, perdendo grande oportunidade.

MAIS BELO RUSH — Nonô recebeu na intermediária do Ipiranga e investiu sobre a área. Perseguido por dois adversarios. Foi quase à linha de fundo e cruzou com violencia. Luizinho apareceu e marcou.

MAIOR FURADA — Jair lançou Humberto pela direita. O meia apanhou a bola, foi pela direita e cruzou recuado, com violencia. Ney, quase na área, em inteira liberdade, quis emendar e furou lamentavelmente.

MAIOR PIXOTADA — Rebolo deslocou-se para a esquerda e deu a Zeola. Dois palmeirenses (incrivel!) foram sobre o meia que desviou para Lanzoninho, sozinho. com o gol à disposição. Encheu doidamente o pé e mandou a pelota por cima do travessão perdendo o gol da vitoria.

MAIOR SORTE — A bola ia saindo, mas Nonô foi lá e recuou para Gatão. O tiro partiu, mas Valentino defendeu e caiu. Baltazar veio na corrida e emendou. A bola bateu em Mário. Na recarga novo tiro e novamente uma perna apareceu para salvar. Sorte dos ipiranguistas.

CHUTE MAIS FEIO — Zezinho recebeu de Teixeirinha, derivou para o meio e fintou Saverio. Entrou na área e chutou. Torto completamente errado, perdendo-se a pelota pela linha de fundo.



MAIS BELO PASSE — Nelson Faria cortou um avanço do Palmeiras e mandou a Ranulfo, que avançou um pouco, viu uma brecha entre Haroldo e Manuelito e jogou a bola ali para Colombo, que entrou e chutou. Lacrcio estava defeituosamente colocado, sem cobrir o canto. Gol do Noroeste.

PIOR MARCAÇÃO — Homero saltou com Vilalobos. A bola desceu adiante e logo foi a Ponce. Alan estava marcando do lado contrario. Ponce recolheu e fuzilou, abrindo o escore.

MAIOR BURRADA — Augusto numa jogada de habilidade evitou o arqueiro Lindolfo e a meta da Portuguesa estava desguarnecida. Podia correr e até entrar com a bola mas preferiu chutar de longe mandando para fora do campo. Irritou-se a torcida.

SALVADOR DA PATRIA — Grande pressão da Portuguesa e a meta do Guarani ia cair. Ortega desferiu uma bomba que ia caminhando para as rêdes depois de vencer vários jogadores e o goleiro. Inesperadamente. na altura do travessão aparece a cabeça de Henrique livrando um tento certo.

MAIOR FALHA INDIVIDUAL — Djalma Santos tentou amortecer a bola quase na frente da sua meta. Porém. ela o enganou subindo. Na caida ainda tentou dominá-la mas acabou entregando-a a Augusto que chutou fora.

MAIOR RECHAÇO — Paulo. arqueiro bugrino. com a bola nas mãos chutou para o campo inimigo. Foi tal o impacto que imprimiu que depois de atravessar a linha de centro. o grande circulo e a intermediária da Portuguesa. foi bater na grande área onde Lindolfo fez barreira deixando-a sair pelo lado esquerdo do seu poste.

MAIOR FRANGO — Foi o primeiro gol do Santos. Vasconcelos foi seguro pelas costas por Valdir Ele mesmo cobrou a falta, entregando o balão para Valter que. inteligentemente. levantou a pelota para o gol. antes da chegada de três adversários. Andú "bobeou" espetacularmente. 14 minutos de jogo.

JOGADA MAIS ESPETACULAR — Jansen fugiu pela ponta esquerda e quando ia centrar Cássio roubou-lhe a pelota. deu-lhe dois dribles e entregou para Valter que também. com ligeiro toque de pé deixou para trás dois contrários. Como era já esperado Carlito "meteu" o pé no meia.

MAIOR FRACASSO — Valter recebendo de Vasconcelos driblou Lola e correu com o balão pela linha de fundo, sempre perseguido pelo médio. Da risca cruzou forte. Andú "espiou" a bola que passou por ele e entrou Carlinhos em ultimo recurso atirou-se desesperadamente para salvar. O juiz que estava bem perto do lance não teve duvidas. Bola para o centro. Gol de Valter.



OS CRITICOS SENTENCIAM

MARIO MORAIS (Radio Panamericana) — "Da cabine de radio. onde me encontrava não vi o primeiro penal de Mario em Baltazar. O jogo foi cheio de falhas. principalmente da parte do Corintians que teve alguns jogadores, como Alan Luizinho e Clovis em má jornada. Acredito que o Ipiranga jogou melhor devendo destacar entre os ipiranguistas o meio direita Vilalobos".

AMERICO MENDES (Folhas) — "O Corintians jogou mal Não soube ganhar o centro da cancha. porque seu centro medio falhou, enquanto nas alas residiram tambem grandes falhas. O ataque só contou com Nonô. Baltazar e Claudio. Gostei do Ipiranga. que apresentou Vilalobos. Noronha e Riberto em bom destaque. Quanto ao penal. não o vi aqui de cima porem o juiz estava perto e o assinalou em cima da jogada".

SERGIO DE ANDRADE (Diario da Noite) — "Futebol pobre apresentaram São Paulo e São Bento. Aquele com maiores defeitos no periodo inicial. De Sordi e Pou operaram bem no lado tricolor enquanto entre os sãobentistas acho que merecem destaque Ruiz e Saverio".

LUIZ NORIEGA (Rádio Difusora) — "Não se completou a Portuguesa. Gostei no ataque de Ortega e na retaguarda de Nena nas bolas altas. Dedão estreiou de forma deploravel pois ainda não está com a suficiente maturidade para um posto Só no futuro. O Guarani mereceu vencer e podia atá ganhar de dois, já que Augusto perdeu um tento certo"

WILSON BRASIL (Rádio Nacional) — "Foi deficiente o desempenho da Portuguesa. Começou bem e caiu aos poucos até se entregar ao Guarani no segundo tempo. Ceci foi um bom jogador e Brandãozinho tambem desdobrou-se. A fibra de Julio. mais uma vez se destacou No Guarani. todos foram bem e a homogeneidade é a maior arma da equipe".

HERNANI FRANCO — (Rádio Atlantica) — "O Santos jogou o suficiente para ganhar, embora estivesse bem longe de reproduzir suas melhores atuações neste campeonato Os jogadores da Ponte abusaram do jogo violento Hélvio Cássio. Urubatão e Alvaro. foram os melhores do Santos. que não teve pontos falhos Valdir e Nininho os que mais apareceram na Ponte enquanto Andú pareceu-me fracassar em dois tentos"

SALEM JUNIOR — (Rádio Panamericana) — "Depois das fracas atuações dos chamados grandes em São Paulo. pareceu-me que eu vi hoje o futuro campeão paulista Realmente o Santos está praticando um futebol de categoria e já se dá ao luxo de jogar de acordo com o adversário. No Santos todos estiveram num mesmo plano. Andú foi o pior homem em campo. decretando êle a derrota do seu clube Valdir Bibe e Nininho, foram os melhores".

CONCURSO DE NATAL

Comunicamos aos votantes de nosso Concurso de Natal. no qual distribuimos 2 cestas de Natal por semana. que somente na edição da proxima sexta feira poderemos dar o resultado ou seja. os vencedores da rodada do ultimo domingo em virtude do acumulo dos cupões em nosso poder.

OS VENCEDORES DOS ARGENTINOS

Os italianos vem de conseguir uma belo vitoria internacional. triunfando sobre os argentinos por 2 a 0, com a seguinte formação: Viola (Juventus). Magnini (Fiorentina) e Giacomazzi (Internazionale); Bergamashi (Milan), Ferrario (Juventus) e Moltrasio (Torino): Boniperti (Juventus). Celio (Roma) Galli (Roma). Schiafino (Milan) e Frignani (Milan) Como se vê. 3 do Juventus, 3 do Milan. 2 do Roma. 1 do Fiorentina. 1 do Torino e 1 do Internazionale, justamente o campeão italiano. As idades. pela ordem da escalacão. são as seguintes: 28. 25. 26. 25. 28. 26. 26. 29. 23 29 e 22. Os dois meias. Celio e Schiafino. são os mais velhos. enquanto Frignani (que inaugurou o marcador contra os argentinos). é o mais jovem, com 22 anos. A media das idades é 26 anos. Schiafino e o medio Moltrasio. com 1,83 cada. são os mais altos, Celio e o mais baixo. com 1,72 A media das alturas é 1,78.

O ARTILHEIRO

Teleco. sem duvida, foi o recordista de gols dos campeonatos paulistas. De 35 a 47 (7 campeonatos portanto). o comandante corintiano figurou 5 vezes como artilheiro maximo marcando nas competições oficiosas desses anos (total) nada menos de 137 gols. Em 39. foi o ano que marcou mais. desde que visitou as redes adversarias por 32 vezes. seguindo-se o ano de 36 com 28 vezes. Entretanto. até hoje. ninguem conseguiu superar Feitiço. do Santos. em 31, que marcou 39 gols. O interessante e curioso tambem, é que desde 1939. quando Teleco marcou 32 gols. ninguem mais. até 51. tinha conseguido chegar como artilheiro a casa dos 30 gols. Todos conquistavam menos mas apareceu Carbone e assinalou 3 dezenas.

MUNDO ESPORTIVO
Red. e Adm. — R. 7 de Abril 105 — s. 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Secretario: SOLANGE BIBAS
Numero do dia · Capital e Santos Cr$ 2,00 · Interior de Cr$ 2,50 · Cr$ 3,00

SÃO PAULO: SÓ NO SEGUNDO TEMPO OS MEIAS "VIRAM" QUE MAURINHO E TEIXEIRINHA ESTAVAM NO CAMPO

A pequena melhoria que se notou foi quase tragada pelo amontoado de erros individuais — O que Leonidas deveria querer, não foi feito — O grande erro da direção — Faltam ainda condições para o jogo de meia para meia — Corredor atrás de Pian e falso municiamento de Bauer - Jogo para os extremas, manobra inteligente do periodo complementar

Nota-se, sem duvida, certa melhoria no onze tricolor e é bem provavel que Leonidas ainda não tenha todos os jogadores em perfeitas condições de realizar o que pretende. Entretanto, alguns defeitos continuaram, surgindo outros de igual ou maior capacidade, principalmente na marcação, que andou periclitante no primeiro periodo, melhorando algo no complementar, mais em função do desmantelo adversario, que considerou-se perdido após o primeiro gol de Dino e a falha de Diogo, ocasionando o segundo de Zezinho. Nestas circunstancias, o progresso tecnico — surgido de um melhor aproveitamento de energias de Bauer e mesmo dos dois meias, que procuravam se revezar na construção e avanço — foi quase tragado pela insuficiencia de peças individuais, mormente nos flancos, onde Turcão limitava-se a rebater e Pian era envolvido com extrema facilidade, em face de sua diminuta recuperação e de não possuir velocidade.

E aí apareceu, a nosso ver, o maior erro da direção. Clélio, escalado como zagueiro lateral, surgiu marcando "fechado" a De Sordi, na propria area tricolor, enquanto Pian se incumbia de derivar para o flanco e acompanhar as possiveis retrações de Nelsinho. Logicamente, não estamos levando em consideração aqui a numeração do jogador, desde que o tecnico sabe como deve conduzir os homens que tem a mão. E nem tampouco criticamos totalmente a "manobra tatica", por que talvez Clélio não estivesse em condições de arcar com a responsabilidade do apôio. Mas é que Leonidas não considerou a velocidade de Nelsinho em confronto com Pian, advindo, assim, um corredor extenso por trás do medio, que o São Bento não soube aproveitar.

Por outro lado, vimos Bauer muito preso no terreno, dificilmente ultrapassando a linha divisoria do meio, pretendendo municiar á distancia, deixando todo o trabalho de construção aos meias que voltavam acentuadamente, buscando depois levar a bola ao terreno inimigo. Leonidas quis modificar o já "batido" futebol de ponta-de-lança e meia de construção, quis fazer o jogo de meia para meia, porem, Dino e Zezinho nos pareceram fora de melhores condições para bem realizar o mister. Trocavam bem a bola, conquanto muito lateralmente, contudo jamais se viu um passe comprido, um lance aprofundado, que pudesse surtir melhores efeitos dentro da area contraria. Tanto que houve ocasiões em que não se notava um unico homem adiantado, o que facilitou o trabalho de Lamparina e seus companheiros. E o São Bento fez avançar Ruiz e Saverio, vendo-se os tricolores mais em sentido defensivo.

Indiscutivelmente, nos primeiros quarenta e cinco minutos, o São Paulo pareceu estranhar a tatica, perdendo-se seus homens em lances banais, enquanto se deixavam envolver com relativa facilidade. Mas De Sordi foi um parachoque naqueles instantes de perigo. Errando seguidamente, com brechas pela direita e esquerda o resultado da fase não fez justiça ao adversario. Os meias sampaulinos, em nenhum momento, encontraram o caminho certo, que era o de atrair os marcadores laterais e lançar Maurinho e Teixeirinha, explorando-lhes a velocidade. E para culminar, falharam os arremates do trio central, enquanto o ponteiro direito, sem "terreno preparado" para o deslanche, teve que recuar acentuadamente, sendo, na fase, figura sem expressão.

Entretanto, notou-se visivelmente o dedo do tecnico nos minutos do tempo derradeiro. E' que Maurinho foi mais procurado, Teixeirinha teve auxilio mais direto, enquanto Bauer acompanhou as descidas da vanguarda, o mesmo fazendo Pian pelo outro lado, que acompanhou mais de perto a Nelsinho, procurando maior contacto com os homens da dianteira. O São Paulo subiu de produção, ganhou um pouco mais de personalidade, não obstante jamais chegar a um nivel tecnico normal, aceitavel mesmo. O serviço de destruição do centro da cancha foi feito mais proximo, podendo os meias "folgar" um pouco as pernas, o que antes não fora possivel, dado o defeituoso municiamento de Bauer à distancia. Aliás, inteligentemente, o São Paulo procurou o "miolo" da area, onde Lamparina e Saverio eram esteios. O fato da mudança de tatica foi favoravel, mas Maurinho esteve muito individualista.

Demandam tempo, sem duvida, as modificações que Leonidas está pretendendo introduzir. Convem mesmo que haja melhor compreensão por parte dos medios, desde que deles, em grande parte, vai depender o trabalho dos meias. Turcão está rebatendo muito, ao passo que Bauer, tendo melhorado um pouco no periodo final, ainda não nos parece de posse de todas as suas faculdades, fisicas e tecnicas. Mais empenho mostraram os jogadores, mais espirito de luta e decisão mas ainda faltou visão a muitos deles, porque, conforme frizamos, os ponteiros, os mais indicados para varar em velocidade o campo contrario, estiveram quase esquecidos, ou então foram acionados lateralmente, tendo que vencer seus marcadores, quando o mais certo seria penetração dos meias, para o posterior lançamento adiantado.

Serviço Secreto

Mais uma vez tivemos grandes dificuldades ao querer interceptar os telegramas emitidos pelo ou dirigidos ao Parque Antartica. Estão ficando espertos, os componentes da diretoria alviverde. Devem ter instalado qualquer coisa nas dependencias do clube para atrapalhar nosso serviço. Para vingar-nos, escalamos mais três espiões para trabalharem lá dentro. Saberemos muitas mais coisas do que antes. Mas vamos ao Serviço Secreto.

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DE GIULIANO AO GOVERNADOR DO ESTADO — "Mui digno chefe Estado São Paulo nossas cordiais saudações pt Venho pela presente protestar contra fato de jogador Ranulfo estar livre quando devia estar preso por pessimos antecedentes pt Sua presença quadro Noroeste abalou nossos craques pt Familiares nossos jogadores costumam comparecer Parque Antartica a fim assistir aos prelios pt Jogadores ficaram com receio atitudes Ranulfo preocupados com sua fama pt Não renderam maximo ficando a vigiar referido individuo. Peço providencias devidas pt Saudações".

—O—

DE LUIZ MONTEIRO A PICABÉIA — "Carissimo amigo boa noite pt Em reunião diretoria resolvemos pedir que você dê por finda sua licença pt Portuguesa perdeu três pontos em duas partidas coisa desastrosa não sucedida com você dirigindo quadro pt Zezé Procopio fritador bolinhos pt Responda logo".

DE PICABÉIA A LUIZ MONTEIRO — "Eu volto mas Jorge Margy cai fora pt Esta minha unica condição pt Não trabalho com espiritos porco atrapalhando pt Responda logo".

DE LUIZ MONTEIRO A PICABÉIA — "Vamos ver pt Mantenha-se contacto conôsco".

—O—

DE TRINDADE A TODOS CLUBES PEQUENOS — "Colegas de primeira divisão saudações pt Tendo em vista ultimas durezas Corintians encontrou pela frente tomo liberdade dirigir-me vocês pt Contra nós todos times jogam dobro pt Qual será motivo desta curiosa situação? Corintians acredita que vocês recebem dinheiro outros clubes para fazer força contra nós pt Mas não se esqueçam pt Dinheiro não trás felicidade pt É mais facil camelo passar buraco agulha do que rico entrar no céu pt Portanto não se deixem iludir".

DE ATHIÉ A CICERO POMPEU — "Colega tricolor bom dia pt Sabemos de fonte fidedigna que São Paulo F.C. detesta Corintians não querendo ver alvinegro campeão pt Aproveitamos ocasião de ouro para pôr ao São Paulo seguinte negocio pt No proximo jogo Santos vs. São Paulo tricolor permite nossa vitoria já que somos unicos capazes alcançar Corintians pt Com esta vitoria time santista ganha mais embalo pt Em compensação final temporada oferecemos Valter ao São Paulo por apenas dois milhões cruzeiros".

DE CICERO A ATHIÉ — "Contra-proposta nossa é seguinte pt Proximo jogo São Paulo vs. Santos terminará empatado pt Final certame trocamos Valter por Sarcinelli pau a pau".

DE ATHIÉ A CICERO — "Não mando você plantar bananas porque Cubatão tem muitas".

—O—

BILHETE INTERCEPTADO

Caiu em nossas mãos, graças à habilidade do espião PPXFG 3, um bilhete em papel cor de rosa, perfumado com essencia de Maderas de Oriente, endereçado por Giuliano a Flavio Costa. O envelope não era de carta aérea, o que significa que não havia muita pressa para a recepção do mesmo. Continha os seguintes dizeres:

"Estimado Flavio Costa: Os grandes clubes devem auxiliar-se mutuamente sempre que é precioso. O Vasco e o Palmeiras têm laços de sangue indestrutiveis. Nem mesmo um queixo seria capaz de destrui-los, não é mesmo? Logo, fazemos o pedido, por antecipação, para a proxima temporada. Queremos ter primazia com Ademir. Bastará a sua palavra para que acreditemos que nosso pedido será atendido. O Palmeiras pretende montar uma verdadeira seleção para 1955. Antecipadamente grato, PASCOAL V. B. GIULIANO".

—O—

TELEFONEMA INTERCEPTADO

Soou o telefone na casa de Gatão. Um nosso agente, que estava prevendo alguma coisa, e que instalara um conjunto a fim de poder ouvir a conversa, ouviu o seguinte:

— Alô. Quem fala?

— E' o Gatão.

— Boa noite. Aqui é um diretor do Corintians.

— Qual?

— Não importa. Basta você ouvir com atenção o que vou dizer. Domingo cedo foi a ultima partida que você fez no Corintians. Se tiver a coragem de voltar a aparecer no quadro, eu lhe faço a pele. Está claro?

— Não tenho medo de homem, ouviu?

— Até logo.

ATENÇÃO!

Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

GANHARAM E RECEBERAM



Três felizardos foram premiados, na ultima semana, em os nossos sensacionais Concursos de goleadores e renda. O primeiro deles, o senhor João Antonio Silva, residente à Alameda Barão do Rio Branco, 371, nesta Capital, indicou Claudio e Alvaro como goleadores da peleja entre Corintians e XV de Piracicaba. Conquistou, com isso, um premio de mil cruzeiros.

O senhor Itangel Benedito, residente à rua Simões, 4-A, Santana, nesta Capital, aproximou-se da renda do prelio Corintians vs. Linense, no dia 21-11, colocando em seu cupon 193.078,00, enquanto que a arrecadação atingiu 192.945,00. Premio de mil cruzeiros.

Finalmente o senhor Alcides Ferreira, morador à rua Simões Cesca, 72, nesta Capital, ganhou outro premio de mil cruzeiros na rodada de 28-11, aproximando-se da arrecadação do prelio Palmeiras vs. Ipiranga, que foi exatamente 83.875,00. O leitor colocou 84.120,00.



Todos os premios foram pagos na redação de MUNDO ESPORTIVO, sexta-feira ultima, às 15 horas. Continue, leitor, enviando seus cupões preenchidos, pois, na proxima semana, poderá ser você um dos ganhadores, ou, talvez, conquistar a "bolada" que se encontra acumulada em 38 MIL CRUZEIROS!

OS PRIMEIROS FELIZARDOS DO CONCURSO DE NATAL

Foram entregues as duas primeiras Cestas de Natal oferecidas pela FEIRA DAS NAÇÕES S|A. Com o sorteio realizado, sexta-feira ultima, em nossa redação, presentes varios dos acertadores, os dois primeiros leitores de MUNDO ESPORTIVO tiveram a satisfação de garantir um Natal Feliz, graças à oferta de FEIRA DAS NAÇÕES S|A., Barão de Itapetininga, 14 e filiais.

O sr. Romeu Constanço, residente à rua das Caneleras, 308, em Santo André, foi o primeiro sorteado. Indicou a marcação do primeiro tento do jogo Guarani vs. Santos (Augusto) aos vinte minutos.

O segundo ganhador foi o senhor João Virgilio Martins Santos, morador à rua Joaquim Tavares, 1578, c| 8, Vila Mariana, Capital, que acertou na marcação do gol do Palmeiras (Humberto aos 2 minutos), abrindo a contagem contra o Ipiranga.

Esses dois senhores deverão comparecer em nossa Redação, munidos de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia, alem de apresentarem uma fotografia 3 x 4, a fim de receberem as cestas a que fizeram jus

Os melhores da semana



1 — VALDIR — Deu um autentico "show" de bola, fintando os adversarios com uma impressionante facilidade e de todas as formas possiveis. Nota 9,5 pela atuação e mais 10 pontos por esta classificação.



2 — VILALOBOS — O rapaz tem mesmo qualidades e poderá ser aproveitado por um grande clube de tanto que está jogando. Foi uma verdadeira atração no Pacaembu. Nota 9 e mais 6 pontos. O maior em campo.



3 — HUMBERTO — Principalmente no primeiro tempo, insistiu com arrancadas impetuosas, nas quais, não era contido nem com os puxões de camisa dos adversarios. Esbanjou energias. Nota 9 e mais 4.



4 — RANULFO — Sistematicamente, organizava as infiltrações do Noroeste, participando de quase todas, numa prova de que é imprescindivel para o sistema da equipe. Nota 9 e mais 3. Tem grande movimentação.



5 — GILMAR — Praticou varias defesas em que demonstrou a sua agilidade e o seu estupendo pulo. Foi, mais uma vez, um dos esteios do Corintians. Salta com uma precisão incomparavel. Nota 9 e mais 2.



6 — DE SORDI — Dentro de suas normais caracteristicas, o zagueiro do S. Paulo rebateu tudo, pulando sobre os antagonistas com uma vitalidade extraordinaria e fechando a sua posição. Nota 9 e mais 1.

OS PIORES da RODADA



ANDÚ — Fracassou em Santos o goleiro pontepretano. No segundo gol, principalmente, sua falha foi clamorosa e teve tambem culpa no de n. 3 Nestas condições, prejudicou sua equipe e merece este demerito.



ATIS — Voltou ao quadro, num momento dificil, pouco ou quase nada realizando de pratico. Demorou muito com a bola nos pés, fintou erradamente, truncando muitos lances preciosos para a equipe da Portuguesa.



JAIR — Começou bem, mas foi decaindo de produção, até que, no segundo periodo, esteve bem mais para o lado ruim. Sentiu o desapoio em que se viu jogando por parte de Nilo e não póde ser o Jair que todos admiram.



LUIZINHO — Está custando a voltar a ser o homem-chave do Corintians. Marcado por Noronha, pouca coisa fez além do gol que colocou o lider em vantagem no marcador. Mas Luizinho, sem duvida, vai reagir.



ORTEGA — Talvez o ponteiro tenha sentido as falhas de Atis e, diretamente atingido, não tenha podido produzir bem. Entretanto teve pecados individuais, pelo que não fez o suficiente em Campinas. Apagado.



VALTER — Não foi uma nulidade completa o meia direita do Santos. Mas o publico estranhou sua fraca produção, mormente porque ele é um dos grandes do certame. Em comparação com antes, Valter esteve bem mal.

RESCALDOS

CONFIRMARAM-SE EM 8 DIAS AS NOSSAS PREVISÕES

1 — Dia de sabado, positivamente, é dia aziago para os chamados grandes. Corintians e São Paulo já tinham passado baixo, agora foi a vez do Palmeiras que tivesse cuidado com sua retaguarda, já que esta apresentava vulnerabilidade em diversos pontos. Contra o Noroeste ,tais defeitos ficaram bem à vista. A culpa do empate, da quase derrota (Lanzoninho perdeu dois gols certos), cabe exclusivamente à defesa. Que marcou mal, que não apoiou e, o que é pior, não teve a minima noção de cobertura. Basta que se diga que houve ocasiões em que dois palmeirenses iam sobre um bauruense, deixando outro livre. Uma calamidade Quadro sem defesa, tem um cutelo sobre a cabeça.

2 — Ainda tem muita gente que não acredita no Santos. Falta-lhe lastro, dizem! Mas, como é que se ganha esse tal lastro? Não é ganhando jogos, não é vencendo obstaculos, não é obtendo moral com tantas e tantas vitorias? A resposta é uma só, e afirmativa. Sem duvida, ainda restam muitos jogos duros, inclusive contra três grandes na capital. Porem, a verdade é que o Santos já perdeu o receio. Esta indo de vento em popa, gracas à espantosa regularidade de sua equipe. Mais do que nunca, o Santos deve ser olhado com o maximo respeito.

3 — Outro que alertamos durante a semana, foi a Portuguesa. Entretanto, clamamos no deserto. Porque a direção tecnica achou por bem modificar a equipe, deixando em dois setores, que se não foram de importancia capital, contribuiram para o enfraquecimento do quadro. Não vamos dizer que os lusos teriam vencido sem as modificações, mas agora todo mundo está na duvida. E isso é um grande mal, um mal quase irremediavel, eis que a equipe vinha fazendo bela campanha e perde dois pontos preciosissimos. Futebol é conjunto, seu Procopio! Mexer no quadro só por causa de um empate, que não poderia abalar, como não abalou, a sua estrutura, é tolice! E tolice com letras grandes!

4 — Até parece que estamos ouvindo. "Como é que pode! Mandar para os aspirantes um Negri, um Pé de Valsa, deixar de fora um Canhoteiro, quando o quadro precisa deles no principal. Com uma perna só, eles são melhores que todos aqueles do principal!" Leonidas teve coragem. Coragem e sorte! Porque o São Paulo ganhou. Se não...

5 — E o lider? Como penou! Todos esqueceram que ali faltavam quatro titulares e que todos os clubes, grandes ou pequenos, adoram ver cair um ponteiro. Entretanto, isso não tira os demeritos corintianos, que foram muitos. E no Pacaembu, muitos "profetas" andaram "vaticinando" que o Corintians não chega ao fim. Pelo menos se continuar jogando como está. Só que esqueceram uma tradiçãozinha: lider que passa raspando, que joga mal, mas não perde, é lider com pinta. Assim... Dizem mais que no turno as coisas começaram do mesmo modo e ... quem foi que chegou na frente?

NUMEROS E COLOCAÇÕES

1.o) CORINTIANS — 16 jogos, 12 vitórias, 3 empates, 1 derrota, 27 pontos ganhos, 5 perdidos, 36 gols a favor, 13 contra. Saldo: 23

2.o) SANTOS — 16 jogos, 11 vitórias, 2 empates, 3 derrotas, 24 pontos ganhos, 8 perdidos, 40 gols a favor, 19 contra. Saldo: 21.

3.o) PORTUGUESA — 15 jogos, 9 vitórias, 2 empates, 4 derrotas, 20 pontos ganhos, 10 perdidos, 28 gols a favor, 19 contra. Saldo: 9

4.o) SÃO PAULO — 16 jogos, 10 vitórias, 2 empates, 4 derrotas, 22 pontos ganhos, 10 perdidos, 28 gols a favor, 16 contra. Saldo: 12

5.o) PALMEIRAS — 16 jogos, 10 vitórias, 1 empate, 5 derrotas, 21 pontos ganhos, 11 perdidos, 48 gols a favor, 26 contra. Saldo: 22

6.o) XV DE JAÚ — 15 jogos, 7 vitórias, 2 empates, 6 derrotas, 16 pontos ganhos, 14 perdidos, 27 gols a favor, 32 contra. Deficit. 5

7.o) PONTE PRETA — 16 jogos, 6 vitórias, 4 empates, 6 derrotas, 16 pontos ganhos, 16 perdidos, 20 gols a favor, 21 contra. Saldo: 1.

8.o) GUARANI — 16 jogos, 7 vitórias, 2 empates, 7 derrotas, 16 pontos ganhos, 16 perdidos, 20 gols a favor, 21 contra. Saldo: 1.

9.o) JUVENTUS — 15 jogos, 4 vitórias, 4 empates, 7 derrotas, 12 pontos ganhos, 18 perdidos, 24 gols a favor, 26 contra. Deficit: 2.

10.o) NOROESTE — 16 jogos, 3 vitórias, 6 empates, 7 derrotas, 12 pontos ganhos, 20 perdidos, 22 gols a favor, 34 contra. Deficit: 12.

11.o) LINENSE — 16 jogos, 3 vitórias, 5 empates, 8 derrotas, 11 pontos ganhos, 21 perdidos, 16 gols a favor, 32 contra. Deficit: 16.

12.o) XV DE PIRACICABA — 16 jogos, 4 vitórias, 2 empates, 10 derrotas, 10 pontos ganhos, 22 perdidos, 21 gols a favor, 29 contra. Deficit: 8.

13.o) IPIRANGA — 15 jogos, 2 vitórias, 3 empates, 10 derrotas, 7 pontos ganhos, 23 perdidos, 9 gols a favor, 34 contra. Deficit: 25

14.o) SÃO BENTO — 16 jogos, 2 vitórias, 2 empates, 12 derrotas, 6 pontos ganhos, 26 perdidos, 15 gols a favor, 36 contra. Deficit: 21.

MELHORES ATAQUES — Palmeiras (48), Santos (40), Corintians (36) e Ponte Preta (32).
PIORES ATAQUES — IPIRANGA (9), São Bento (15) e Linense (16).
MELHORES DEFESAS — Corintians (13), São Paulo (16), Portuguesa de Desportos e Santos (19).
PIORES DEFESAS — São Bento (36), Noroeste e Ipiranga (34), Linense e XV de Jaú (32)
ARTILHEIRO DO CAMPEONATO: Humberto, com 20 gols.

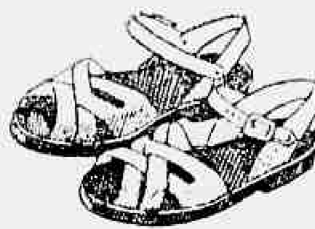




Resistentes e práticos shorts de shantung liso e em fustão de algodão mercerizado. Tôdas as côres.
Preço de Festas: desde **$ 180**



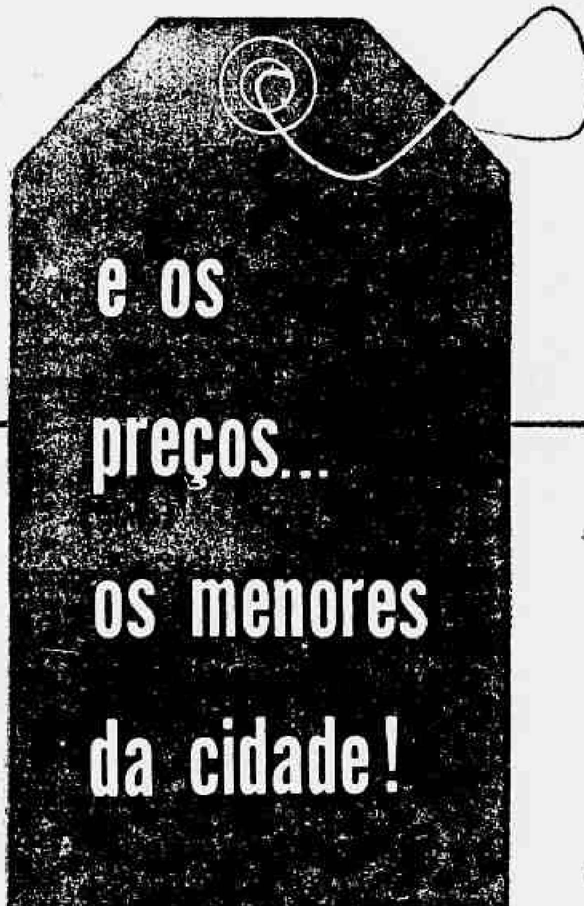
Blusões em shantung. Modêlo militar com botões e cinto. Exclusividade
Preço de Festas: **$ 680**

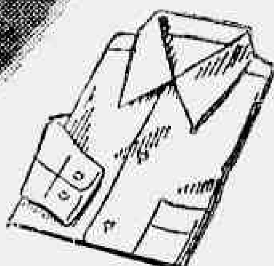


Sandálias de couro. Modelos práticos e elegantes.
Preço de Festas: **$ 200**

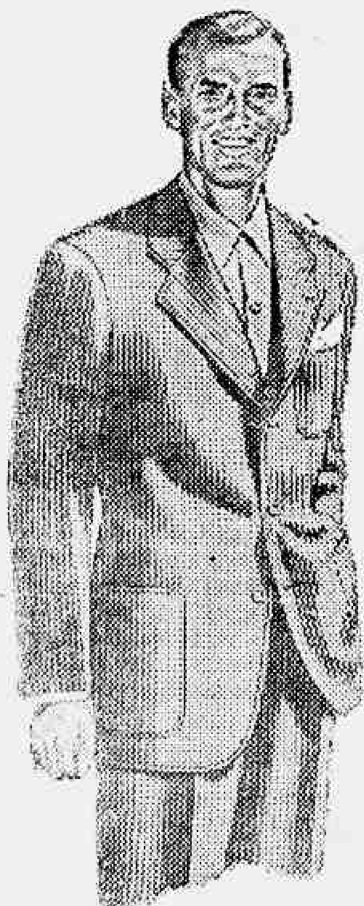
Elegantes paletós esporte em puro linho "sanforizado" Modelo cinturado Côres moderníssimas mel, havana, verde, royal e chumbo.
Preço de Festas: **$ 1.500**

Calças esporte em tropical de ótima qualidade. Modêlo Master com graduação na cintura e passante do próprio tecido. Diversas côres.
Preço de Festas: **$ 680**





Camisas esporte em cambraia de algodão voil, shantung e linho. Côres modernas.
Preço de Festas: desde **$ 220**



Conjunto Belair. Roupa em tecido rayon ideal para o Verão. Novas padronagens e côres.
Preço de Festas: **$ 1.650**





Bicicletas das afamadas marcas Nata, Phillips Flandria etc.
Preço de Festas: desde **$ 3.100**



Camisas esporte em padrões listados xadrez e fantasia nos mais variados tecidos e côres.
Preço de Festas: desde **$ 280**

Esta é a melhor ocasião para V. comprar... e oferecer **presentes esportivos** de qualidade... para tôdas as ocasiões esportivas!

Abra o seu

CARNET DE NATAL

com tôdas as facilidades!

HORÁRIO DE FESTAS:

Abertas diàriamente até às 10 horas da noite

A Exposição

SÃO PAULO - SANTO ANDRÉ - CAMPINAS - RIBEIRÃO PRÊTO

A ALEGRIA ACOMPANHA OS PRESENTES DA A EXPOSIÇÃO

BOLSA DE VALORES

...oi encerrada a 16.a rodada do Campeonato Paulista. Os leitores verão que os colocados em primeiro lugar em cada posição, compõem a Seleção "A" da rodada e aqueles que figuram no Quadro de Honra, alem das notas constantes da relação abaixo, têm ainda direitos aos seguintes pontos: 1.o lugar do Quadro (Craque da semana), 10 pontos; 2.o 6; 3.o, 4; 4.o, 3; 5.o, 2. Nestas condições, será facil aos leitores acompanhar a nossa contagem e assim apurar, junto conosco, os maiorais do certame, informando-nos dos possiveis enganos de calculo que porventura possamos ter. Eis as cotações da 16.a rodada.

ARQUEIROS — 1.o) — Gilmar, nota 9; 2.o) — Poy, 8; 3.o) — Lindolfo, Paulo e Barbosinha, 7; 6.o) — Valentino, 6,5; 7.o) — Fabio, Laercio, Canarinho e Herrera, 6; 11.o) — Rossi, 5; 12.o) — Andu, 2.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) — Helvio, 8,5; 2.o) — Dalmo, 8; 3.o) — Homero, Belmiro, Clelio, Nena e Derem, 7; 8.o) — Rui, Gaspar e Manuelito 6; 11.o) — Salvador e Turcão (SB), 5.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o) — Valdir, 9,5; 2.o) — De Sordi, 9; 3.o) — Ivan, Mario, Lamparina, Pirani, Palante e Ecidir, 7; 9.o) — Haroldo, 5; 10o.o) — Pepino, 4; 11.o) — Dedão e Alan, 3.

MEDIOS DIREITOS — 1.o) — Nelson Faria, 8; 2.o) — Cassio, 5; 3.o) — Riberto, Ruiz, Pian, James, Lola e Geraldo, 7; 9.o) — Rivetti, 6; 10.o) — Santos, 5; 11.o) — Biguá, 3; 12.o) — Nilo, 3.

CENTRO MEDIOS — 1.o) — Noronha, 8; 2.o) — Clovis, 7,5; 3.o) — Saverio, Mingão, Fiume, Carlito e Formiga, 7; 8.o) — Tanga, Brandãozinho e Bauer, 6; 11.o) — Frangão, 5; 12.o) — Clovis, 4.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) — Ceel, 8; 2.o) — Henrique, 7; 3.o) — Roberto, Reinaldo, Cardoso, Amaro, Urubatão e Julião, 6; 9.o) — Turcão, Diogo, Olavo, 5; 12.o) — Carlinhos, 4.

PONTAS DIREITAS — 1.o) — Julio, 8; 2.o) — Claudio, 7; 3.o) — Liminha, Dido, Maurinho e Carlinhos, 6; 7.o) — Lanzone, Castro, Noca, Feijão e China, 5; 12.o) — Reis, 4.

MEIAS DIREITAS — 1.o) — Humberto, 9; 2.o) — Vilalobos, 8,5; 3.o) — Zezinho, 7; 4.o) — Baltazar, Augusto, Zeola, 6; 7.o) — Ipujucan, 5; 8.o) — Valter, Amauri e Moreno, 4; 11.o) — Luizinho e Bota, 3.

CENTRO AVANTES — 1.o) — Renato, 8; 2.o) — Baltazar, 7,5; 3.o) — Americo, Gino, Ponce de Leon e Alvaro, 7; 7.o) — Osvaldinho, Ney, 6; 9.o) — Nininho, Guerra, Rebolo e Tantos, 5.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) — Ranulfo, 9; 2.o) — Dino, 7,5; 3.o) — Leopoldo, Bibe e Vasconcelos, 7; 6.o) — Lanza, Romeu e Roque, 6; 9.o) — Jair, Dema, 4; 11.o) — Gatão e Atis, 3.

PONTAS ESQUERDAS — 1.o) — Nonô, 8; 2.o) — Tite, 7; 3.o) — Jansen, Rodrigues e Colombo, 6; 6.o) — Nesinho (XV), Nelsinho (SB), Teixeira, 5; 9.o) — Ortega, Ismar, Rodrigues (Ip.) e Alemãozinho, 4.

SELEÇÃO "B"

POY — O arqueiro do São Paulo sempre mostrou colocação e segurança, em vista do que ganhou aplausos da torcida na vitoria normal que o São Paulo conseguiu. Nota 8 pelo desempenho. Recuperou-se convincentemente.

DALMO — Um verdadeiro "estilingue" a lançar sobre Ortega, as pedras de sua marcação eficiente e continua. Não deu sossego para o adversário, sobrando-lhe apenas uma chance que mesmo assim foi desperdiçada. Nota 9.

DE SORDI — Elastico como sempre, o beque sampaulino não se deixou levar. Tem regularidade e esse é o seu forte. Muito bom em todos os sentidos, não esmorecendo, principalmente quando o vento auxiliava o São Bento. Nota 9.

CASSIO — Vai muito bem o jogador do Santos. Ele tem qualidades, pois marca com notavel habilidade, secundando, de forma admiravel, o seu companheiro Helvio. Nota 7.5 e muita vontade de acertar em cheio.

CLOVIS — E' um marcador constante. Não se descuidou um segundo, esquecendo a função ofensiva para se dedicar de corpo e alma ao sistema defensivo. Um terceiro zagueiro auxiliando Palante em todas as intervenções. Nota 7,5.

HENRIQUE — Teve a ardua e árida missão de vigiar Julinho, o homem mais perigoso do ataque inimigo. Às vezes precisou usar de recursos desleais, segurando o antagonista. Mas foi um sustentáculo. Nota 7. Salvou um tento certo.

CLAUDIO — No ataque do Corintians, o ponta direita, sem conseguir ser o homem ideal, foi o mais lucido, pela ponderação do seu trabalho e pela influencia sobre os demais companheiros. Nota 7.

VILALOBOS — Na peleja matinal do Pacaembu, o peruano foi uma das principais figuras. Bom controlador da bola, fintador, passador e chutador, foi um tormento constante para a defensiva do lider.

BALTAZAR — Algumas de suas jogadas, mereceram vivos aplauso da torcida. Está procurando manter um nivel regular de produção e em parte o consegue. Foi feliz e o quadro ganhou. Nota 7.5. Deve melhorar.

DINO — Pena que não mostrasse muita recuperação. Mas lá atrás, no trabalho de ligação, sempre se mostrou com uma invejavel continuidade, graças a que, deu conta de seu trabalho. Fixouse no posto. Nota 7.5.

TITE — O ponta esquerda do Santos, fintou com a sua vivacidade invulgar, fazendo da peça algo vivo e penetrante. Não foi um dos seus melhores desempenhos mas serviu para mostrar o quanto é bom. Nota 7.

Rodada de 5-12-54

RESULTADOS DOS CONCURSOS

CONCURSO DE RENDA — A renda de Palmeiras vs. Noroeste era a que valia para o nosso Concurso. E a peleja de sabado no Parque Antartica rendeu Cr$ .... 73.930,00, sendo que, na apuração dos Cupões, verificamos que o vencedor fôra **ANTONIO BARSALO CARLO**, residente à rua M. Aprazivel, n.o 25, que enviou Cr$ 73.900,00, com a diferença minima de Cr$ 30,00. O sr. Barsalo deverá passar em nossa Redação, munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia e conduzindo uma fotografia 3 x 4, a fim da receber o premio a que fez jus.

CONCURSO DE GOLEADORES — Quais serão os goleadores do São Paulo vs. São Bento? era a pergunta do nosso Concurso. E nada menos de 10 votantes enviaram Dino e Zezinho como os marcadores dos gols, pelo que deverá haver sorteio, para apurar o ganhador do premio, sorteio esse que deverá ser realizado na proxima sexta-feira, às 15 horas, em nossa Redação, devendo comparecer todos os interessados. Eis a relação dos ganhadores: **LUIS NOVAK, ARIOVALDO MOREIRA DA SILVA, ODILON BRITO ALAMBERT, PEDRO GIAQUINTO NETO, ITANAGEL BENEDITO DE LAR(?), JOSÉ ROBERTO C. DE MELO, ANTONIO LOPES ROBERTO JOÃO ELIAS NELSON RECIO PEREZ e LUIZ JOVINO PEREIRA.**

A ELIMINAÇÃO DE 34

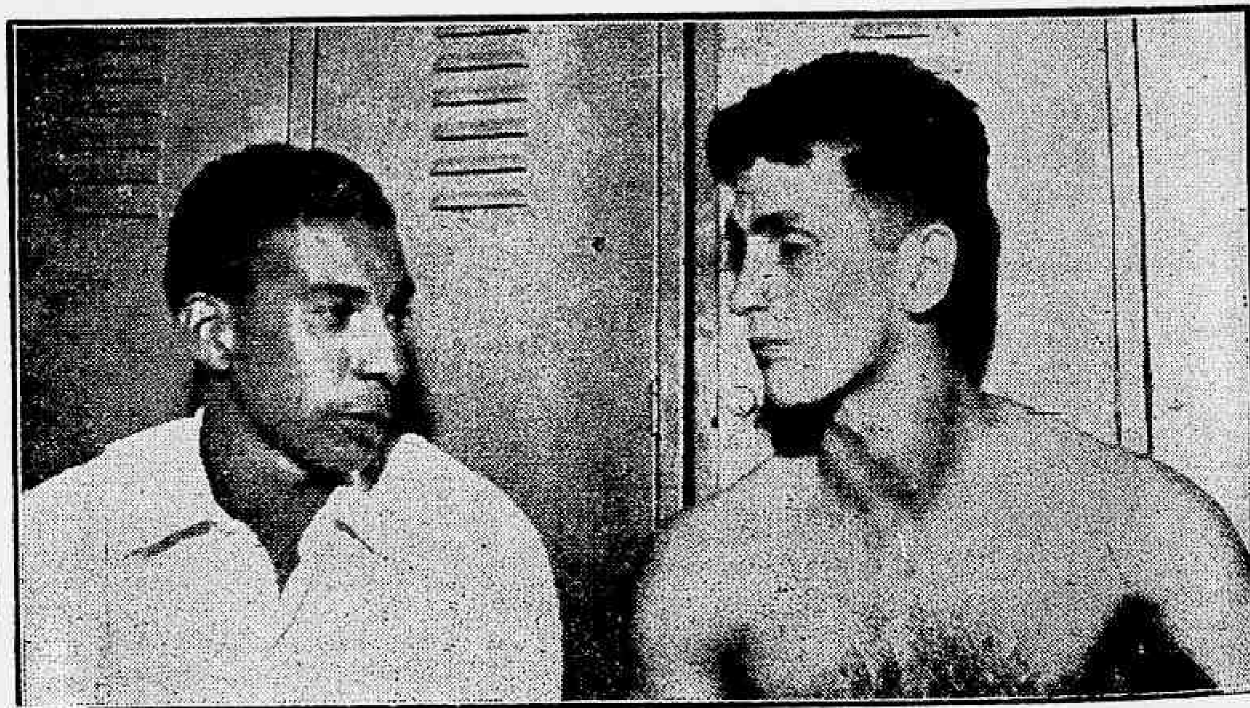
Os brasileiros estrearam no Mundial de 34, na cidade de Genova, no dia 27 de maio, enfrentando a Espanha. As duas equipes estavam assim constituidas: BRASIL — Pedrosa, Silvio e Luiz Luz; Tinoco, Martim e Canali; Luizinho, Valdemar, Armandinho, Leonidas e Patesco. ESPANHA — Zamora, Ciriaco e Quincoces; Cilauren, Murgueza e Marculeta; Lafuente, Iragori, Langara Lescue e Carostizia. Os espanhóis venceram por 3 a 1, sendo que Valdemar chutou um penal que Zamora defendeu, no momento em que o jogo estava 3 a 1 e atacavamos muito.

VOCÊ SABIA ...

... que, marcando 11 tentos, Friedenreich foi o artilheiro do Paulistano em sua excursão à Europa?

EXPEDIDORA DE TRANSPORTES
A. NASTROMAGARIO & CIA.
TRANSPORTE ENTRE S. PAULO — RIO E VICE-VERSA
Matriz — São Paulo
Rua Visconde de Parnaiba 2278
(Proximo a rua Bresser)
Fones: 9-2281 — 9-6889
FILIAL
Rio de Janeiro
Rua Leandro Martins, 3
(antiga Prainha)
Fones: 43-7126 — 439288

UMA NOVA ZAGA QUE SURGE



A torcida sampaulina saiu contente do Pacaembu no ultimo domingo. O quadro venceu, apresentou boa melhoria tecnica e alguns novos, lançados por Leonidas, mostraram que estão em ascenção e que em futuro bem proximo estarão em condições de rivalizar com os famosos titulares. A nova parelha tricolor, por exemplo, contou com um Clelio resoluto, decidido, que não alisa a bola, mas rende sobremaneira, porque . um lutador por excelencia. E com a segurança de De Sordi, um jovem-veterano no centro, o onze pôde agir com certa confiança nos momentos de maior perigo criados pelo adversario. Sem duvida, ainda houve muita rebatida a esmo, porém, não se poderia exigir mais de um jogador que entrou para a equipe com a responsabilidade de substituir um idolo como Mauro. Ficou bem claro, contudo, que Clelio e De Sordi compuzeram a melhor peça da retaguarda, aguentando sozinhos, muitas vezes, todo o peso do ataque contrario. Leonidas está querendo renovar e Clelio promete.

JAIR CONTINUA NA PONTA

Hernani Franco, conhecido locutor da Radio Atlantica, de Santos é o primeiro cronista da vizinha cidade a opinar sobre os melhores valores individuais no atual certame. Eis a seleção do campeonato , na opinião de Hernani Franco: **POY, HELVIO e IVAN, CASSIO FORMIGA e URUBATÃO; MAURINHO, VALTER, GINO VASCONCELOS e TITE — VALTER, O CRAQUE.**

Como vemos Hernani Franco selecionou 9 santistas e três sampaulinos. E' positivamente, um combinado São Paulo-Santos. Depois do depoimento do locutor santista, a seleção do campeonato na opinião dos cronistas, ficou sendo a seguinte:

Poy (8 vezes é um maiorial); De Sordi, 4 e Mauro, 5; Santos, 4 — Brandãozinho, 7 e Roberto, 7; Julio, 5; Humberto, 6; Gino e Ney 3; Jair 9 e Tite, 4.

Como curiosidade lembramos que, pela primeira vez Jair deixa de merecer o voto de um cronista. Hernani Franco foi o primeiro a escalar outro elemento no posto de Jair que, porem, continua sendo o "maioral" na opinião dos "maiorais" da cronica.

Rua Direita, 144 e Cons. Crispiniano, 109
AS LOJAS FEMININAS DA CIDADE

MARCEL Modas

AINDA UMA VEZ

A DEFESA LIQUIDOU O PALMEIRAS

E' muito bom notar que as aspirações do Palmeiras não podem ser grandes, pois a cada jogo mais se ressalta um seu defeito observado, mas ainda não criticado até agora: a instabilidade da retaguarda. Nela, devem ser introduzidas varias modificações. Para ela é que a direção tecnica deve voltar-se. Ela é que precisa preocupar os responsaveis, pois dita a sorte do quadro e define a sua produção.

Quais seriam as providencias indicadas para completá-la? Não são muitas. A primeira e principal é a estabilidade na escalação. Não é possivel rendimento com uma constante troca de jogadores. Cada prélio, nos apresenta um novo lote e, positivamente, não existe conjunto, onde não há constancia.

A novidade desta feita, foi dupla. Saiu Valdemar entrando Nilo e surgiu Cardoso como medio esquerdo, no lugar de Dema. Esta segunda modificação espanta. Há gente melhor para a função. Cardoso, conquanto já tenha mostrado boa dose de recursos, apesar de conhecer os segredos do futebol, não possui tipo fisico, isto é, envergadura. Numa disputa pessoal, fica. Num entrevero, não se destaca. E num lance alto, se afunda. Não comprometeu nem foi a causa principal do fracasso, mas é inegavel que contribuiu para o desacerto coletivo da peça, pois ele ali, naquela posição, era novidade até para os proprios companheiros.

A saida de Valdemar foi pior que se tivesse ficado. Não é um centro medio completo. Está ainda aprendendo e por isso, falta-lhe a experiencia caracteristica do posto. Todavia, temos a impressão de que sua presença produziria outros efeitos para a peça. Nilo foi muito "mole". Não vibrou e nem sentiu a partida. Aliás, nós já o conhecemos há muito tempo e sabemos ser esse o seu grande defeito. Na estréia, impressionou com a sua preocupação ofensiva e com a facilidade de entrosar-se com Jair. Desta feita, nem combinou com Jair nem concluiu com eficiencia. Portanto, não restou nada para oferecer e abriu um vacuo no centro do campo que foi explorado muito bem pelos adversarios.

A incombatividade de Nilo, acabou arrastando Haroldo. O zagueiro central não é veloz. Locomoveu-se com lentidão também, a despeito de sua envergadura tecnica. Como dois bicudos não se beijam, o desa[illegible]e ganhou proporções catastroficas. Confundiram-se e cederam, quando a pressão sobre eles aumentou. Ambos podem ser diretamente responsabilizados pelo revés e é imprescindivel que se objetive uma modificação substancial. Talvez o preparo fisico destes homens deva ser mais puxado, para que consigam empreender um padrão acentuado sem interrupção.

Escreveu

AMAURI NASCIMENTO

A ofensiva pode ser esquecida. Se algo for preciso para completá-la, é um quase nada. Apenas necessita manter o mesmo ritmo, não cair, a despeito de todas as circunstancias que contribuiram para isso.

Começou com uma voluntariedade impressionante. Humberto, principalmente, esbanjava energias e os companheiros, de forma inteligente e sistematica, exploravam as suas aptidões de ponta-de-lança, suspendendo ou rolando bolas em quantidade para o seu deslanche que sempre foi impecavel. Entrou na area com uma facilidade de se locomover, a ponto de irradiar confiança de vitoria na torcida, depois do primeiro tempo.

A exemplo de Humberto, Liminha esteve soberano. Teve em Ney um grande servidor. E assim, esses homens carregavam a peça, bem secundados por Rodrigues.

Apenas uma falha notamos no quinteto, cuja analise, de industria, deixamos para o final, já que tem conexão com os erros da intermediaria. Trata-se de Jair. Não foi o mesmo e temos absoluta certeza de que se caiu, foi porque não contou com alguem para movimentá-lo. Sem Nilo atrás, não recebeu bolas, visto que Fiume teve que se restringir a marcação constante e ininterrupta, como atualmente tem feito. Apenas marca e ofensivamente não tem função nenhuma.

Desligadas as peças, curiosamente, a que sofreu mais foi a defensiva. Isso até parece novidade no futebol, mas foi a verdade. Uma retaguarda não se aguentou por auto insuficiencia, e capitulou vergonhosamente.

Para que isso não aconteça, a direção tecnica tem que agir, mas com inteligencia. E' preciso ponderar bastante e ver que não convém trocar jogadores precipitadamente. Quando o quadro é bem sucedido, não há nada melhor do que lançá-lo com a mesma constituição no prélio seguinte. E esse sagrado principio, essa norma fundamental no codigo de qualquer tecnico, foi esquecido. Que o exemplo da ofensiva seja usado. Basta ser mantida para atuar bem. Com a retaguarda, precisa ser feito o mesmo.

DRAMAS dos VESTIARIOS

Tristeza completa no vestiário palmeirense. Os craques andavam de um lado para outro, calados, nada querendo com ninguem. O presidente Giuliano, sentado em um banco, olhava Aimoré anotar a pesagem dos jogadores. Enquanto isto, apesar das cortinas fechadas, o publico vaiava do lado de fora. Foram chegando outros diretores, sentando-se e deixando-se ficar calados tambem. Fiume era o unico que se encontrava presente perto dos dirigentes. Mas estava calado tambem. Aimoré terminou seu trabalho e virou-se para Giuliano, dizendo: "Não posso atinar com os motivos do decrescimo da retaguarda. No segundo tempo, ninguem mais se entendeu, chegando ao ponto de dois irem em cima de um só adversário. Coisa incompreensivel o que ocorreu!" O presidente mirou o tecnico e só fez acrescentar: "Nem a favor do vento!" Lá fora, quando deixamos o recinto, alguns torcedores vociferavam contra Ney, enquanto outro lançavam a culpa no técnico, que vive a fazer modificações no quadro. E um disse: "Por que saiu Valdemar? Jogou bem domingo passado, mas botaram esse Nilo e olha ai..."

x x x

Extenuados, os corintianos chegaram aos alojamentos superiores do Pacaembu. Havia calma, havia alegria, mas esta parecia não ser completa. Os comentários sobre o jogo, contudo, eram feitos comedidamente, fazendo os craques bons elogios ao Ipiranga. O presidente Trindade chegou, acompanhado de Apugliese, Acassio e outros dirigentes. Foram de jogador em jogador, dizendo-lhes palavras amigas e encorajadoras. Nonô ainda não estava de todo refeito. Trindade chegou-se ao craque, dizendo-lhe: "Esta vitoria de hoje é sua, Nonô!"

Depois, foi ver como estava o pé direito de Clovis, já na presença do técnico Brandão Luizinho, de sua cama, indagou: "Sofreu muito presidente?" recebendo em resposta o seguinte: "Sim. Quando você perdeu aquele gol no segundo tempo, quase desesperei. Mas sempre tive fé em Deus". E ficou a confabular com Brandão e Apugliese sobre a viagem que o quadro terá que fazer domingo próximo a Baurú.

Eram quase 13 horas quando o presidente foi fazendo suas despedidas, enquanto os craques se preparavam para deixar o Pacaembu. Já na rua, o reporter ainda ouviu o presidente corintiano, que elogiava seus jogadores pelo grande espirito de luta demonstrado. E finalizou: "A alma com que essa rapaziada se joga à luta é a grande compensação que eu tenho aos meus esforços".

Quando os craques da Portuguesa deixaram o gramado bugrino, via-se em todos os semblantes a grande decepção que a derrota ocasionara. Desanimo mesmo! Julio, abatido, dirigiu-se até a mesa de massagens, mas depois preferiu chegar ao banheiro. Tambem os outros craques não queriam conversa. Zezé Procopio chegou, dirigiu-se a um banco e ficou sentado, alheio a tudo e a todos. Luiz Monteiro e Jorge Marau falavam baixinho a um canto, ao passo que Mario Americo só fazia balançar a cabeça, como a dizer que muita coisa estava errada.

Enquanto se vestiam, os jogadores olhavam as caras dos que os rodeavam. E só viam tristeza. Um senhor gordo e moreno, falou qualquer coisa a Brandãozinho depois foi para um lado resmungando. E conseguimos ouvir o seu desabafo: "Perdemos o jogo no primeiro tempo, quando fomos traidos pela sorte. Depois, tudo piorou!" Mas notava-se que Dedão não convencera. E que Floriano tinha que voltar.

FRACASSO DEFENSIVO

"Francamente,n ão posso compreender o que se passou. Marcamos 2 a 0 e jogavamos facil podendo alargar o marcador e ter uma vitoria folgada. Foi quando a retaguarda começou a fracassar. De modo inaceitavel, sem que se possa saber os motivos. Acredito que nem eles mesmos, os jogadores, estejam em condições de explicar as causas da debacle. A verdade é que a situação piorou bastante, principalmente no periodo derradeiro, quando inclusive, chegamos a ver aquela a b e r r a ç ã o de dois homens avançados sobre um unico adversario, enquanto outro ficava completamente livre. A defesa, e somente ela, foi culpada do empate de hoje." — Palavras de AIMORE'.

CONTRADIÇÕES DOS CRITICOS

Entram, hoje, no "pareo" de opiniões, Diario da Noite, O Esporte, A Gazeta Esportiva e Ultima Hora. Focalizando os jogos entre Palmeiras e Noroeste, e Corintians vs. Ipiranga, discordam, entre si, em alguns pontos, razão pela qual apresentamos retalhos de suas reportagens aos nossos leitores, certos de que alguns irão terminar suas duvidas, enquanto que outros, irão tê-las aumentadas...

—:o:—

Teria sido justo o resultado entre Palmeiras e Noroeste?

Opina o DIARIO DA NOITE: — "... o marcador foi injusto. Houve, assim, uma injustiça no marcador, que, se espelhasse com fidelidade o andamento da partida, deveria ter apresentado um triunfo bauruense".

O ESPORTE vai pela justiça: — "... se é verdade que o Noroeste desdobrou-se para conseguir e manter o empate, o Palmeiras nada fez para merecer resultado melhor"...

—:o:—

PARA decisão do penal...

Diz A GAZETA ESPORTIVA: — "A arbitragem de Antonio Muzitano foi satisfatoria. No penal apitou muito bem, e em cima da hora, pois a bola não havia entrado..."

O DIARIO DA NOITE contraria: — "Fraco o seu trabalho. ... basta que se diga que assinalou penal numa bola que já havia entrado rumo à cidadela de Laercio".

Então? Ao mar ou à terra?...

—:o:—

Porem o melhor está nos comentarios do jogo Corintians vs. Ipiranga. Sinão, vejamos:

O DIARIO DA NOITE "surra" de páu o apitador: — "Pessima a conduta de Carlo Otonelo. ... não o perdoamos pelo penalte que marcou contra o Ipiranga no inicio do segundo tempo... Se houve falta, foi de Baltazar em Mario..." ...

O ESPORTE já põe alguns "panos quentes": — "Dirigiu... regular, o sr. Carlo Otonello. ... seria uma temeridade afiançarmos que o penal existiu e foi indicutivel. ... acreditamos que sua decisão tenha sido acertada..."

ULTIMA HORA, contudo, oferece-nos um capitulo à parte: — "FAVORECIDO POR DOIS PENALTES DISCUTIVEIS O CORINTIANS VENCEU" — eis uma manchete da pagina 2.

Mas, na mesma materia, descrevendo, não confirma isso: — "Sobem Baltazar e Mario, praticando o zagueiro uma falta contra o centroavante..." "O ponta-de-lança dispara,... vai fulminar... Mas o zagueiro central, em ultimo recurso, aterra-o dentro da area. Penalte".

Quer dizer que não se decidiu plenamente ULTIMA HORA sobre os meritos das duas faltas.

Sim, porque na mesma pagina, diz: — "... capitulo especial para a arbitragem. Foi o maior desastre em campo... O primeiro penalte... um lance absolutamente normal, em que os dois jogadores subiram para cabecear, chocando-se no ar, sem haver tentativa de falta de qualquer deles..."

Que confusão!

—:o:—

Parece que estes trocaram os dois tempos de jogo...

"A GAZETA ESPORTIVA" — "Marcou o Corintians três tentos atuando, por paradoxal que pareça, pior do que nos primeiros 45 minutos".

O ESPORTE — "A melhoria observada no onze corintiano no segundo tempo, foi diminuta".

Vamos convocar os jogadores alvi-pretos para que digam se melhoraram ou não...

—:o:—

Nova discussão com respeito a Homero:

O ESPORTE — "... a rigor, na primeira fase, o Corintians só contou com um homem — Homero..."

Mas a A GAZETA ESPORTIVA rebate: — "A defeituosa atuação da intermediaria provocou a confusão da zaga, perdendo-se o proprio Homero". "Homero e Alan... fracos..."

—:o:—

Enfim, ai estão alguns trechos. São diferenças que mostram que nem todos vêm o futebol da mesma forma. Quem está errado? Pode ser o proprio futebol que cria tanta confusão...

RESTAURANTE CARLINO

Ponto de reunião dos esportistas

MARCELLO GIANNI

-- PIZZARIA --

Av. S. João, 439 - Fone 34-2330 - S. Paulo

BEM OU MAL GANH



1 — Quando foi anunciada a escalação do Corintians, a desconfiança pairou sobre a torcida. E' que ainda estava na lembrança de todos o pobre espetaculo ante o XV de Novembro de Piracicaba e, agora, com a situação mais dificil, pois o Ipiranga sempre se agigantou contra o onze "mosqueteiro", o quadro ia para a cancha esfacelado em suas linhas, com o desfalque de nada menos de 5 titulares. Ora, uma equipe em tais condições, tinha que sofrer, tinha que passar maus pedaços. Entretanto, jamais a torcida das populares perdeu as esperanças, mesmo após o 1 a 0 do primeiro periodo, mesmo com a retaguarda apresentando falhas e erros de palmatoria. E nós vimos confirmado muito do que escreveramos há 15 dias, depois da peleja frente ao Linense. Brandão fôra obrigado a escalar Clovis, porem, jamais poderia coloca-lo em posição recuada, em face das caracteristicas do centro medio, lento em demasia, excessivamente "docil" no combate direto, já que sua classe inegavel não lhe permite maior locomoção e dureza nas lutas de area.

E ficou claro que Clovis e Roberto dificilmente poderão jogar juntos. Pela dificuldade natural de entrosamento e porque, entre eles, não poderá haver simultaneidade ou revezamentos. Clovis nasceu para ser homem de frente, tipicamente de apoio, o mesmo se dando com o medio volante. E o Corintians, em face disso, teria que escolher um para trabalhar no centro da cancha. Se fosse Roberto, existiria um perigo permanente atrás. Se fosse Clovis — manobra mais acertada — estaria perdendo uma preciosidade na frente. Não que Clovis não pudesse ou possa desincumbir-se bem da missão de contacto com a vanguarda.

Quando o jogo começou, vimos Clovis atrás. E as deficiencias começaram a crescer automaticamente, com o Ipiranga recuando dois homens — Vilalobos e Leopoldo — para as manobras centrais e procurando. Invariavelmente, os lançamentos pela direita, por dentro, eis que Alan marcava com defeitos, por trás e sem antecipações, nunca prevendo que as infiltrações de Feijão lhe eram desvantajosas, desde que é de pouca velocidade. Roberto sozinho, no grande circulo, não poderia cobrir o vasto campo desguarnecido, mesmo porque Luizinho deixava-se encobrir por Noronha e não procurava auxiliar mais de perto o seu medio. Porque Noronha, muito lento, poderia ser a brecha para o Corintians, porem, com o meia corintiano a ele praticamente colado.

2 — Com Luizinho sem função definida, com Roberto, em razão dis[...] naturalmente, titubeante, Claudio teve que recuar, fazer d[...] papeis, enquanto a vanguarda, acefala já, abria-se em três h[...]mens, com Nonô entrando costumeiramente pela direita, Baltazar [...] centro e Gatão na esquerda. E' verdade que o Corintians criou situ[a]ções preciosas, com o gol a pique de surgir, mas o tempo foi passa[n]do... e o Ipiranga ganhando mais força, crescendo, desde que Noron[ha] e até Reinaldo iam ao campo corintiano, apoiando de perto, surgin[do] daí sempre um homem livre para as tramas finais. Estava visto q[ue] Clovis não poderia permanecer recuado, pois Homero, sentindo a de[fi]ciencia, que se alastrava e ia até Alan, completamente perdido [na] marcação, tinha que avançar, disputando bolas em sua intermedia[ria] e no proprio centro da cancha, abrindo ainda mais o caminho par[a o] arco de Gilmar. Surgiu o primeiro gol, em face da má cobertura [de] Alan, e o Corintians correu tremendo perigo, pois, daí por diante, c[om] toda certeza, o Ipiranga iria defender-se ainda mais, dificultando [os] passos de Baltazar e Nonô. Tinha-se a impressão de que o lider te[ria] que marcar logo, já que, de outro modo, estaria liquidado em s[uas] pretensões de vitoria. Mas, pouco a pouco, o ataque desaparecia, se[n]tindo os efeitos da marcação contraria e tambem o desapoio qu[ase] total, pois Roberto teve que destruir mais.



— B[...] de[...] da[...] [...]liás, a [...]iplo, tã[...] [...]e que [...]ase, er[...] [...]am su[...] [...]Porem, [...]ircuns[...] [...]más at[...] [...]nas, p[...] [...]ogando [...]dade é [...]ogo e [...]ue ap[...] [...]uarent[...] [...]meio te[...] [...]ario. [...]quadro [...]ua for[...]

16.ª SELEÇÃO DO GRANDE C[...]

GILMAR
(Nota 9)



No primeiro tempo praticou duas boas intervenções e no segundo, pode-se dizer que salvou o Corintians, tal o grosso de suas catadas estilisticas, nas quais obstava as pretensões inimigas. Esta com uma agilidade invejavel, razão pela qual, surge, indiscutivelmente, como o melhor arqueiro paulista da atualidade. **Estupendo.**

HELVIO
(Nota 8,5)



Limpou a area do Santos com chutes seguidos e sistematicos. Levantando aquele seu famoso pe esquerdo, cortou diversas investidas com um senso de antecipação merecedor de elogios. Garantindo atrás, desempenhou função de relevante importancia na vitoria, pois respondeu pela manutenção do placarde com a sua magnifica exibição.

VALDIR
(Nota 9,5)



Mais uma grande atuação do zagueiro central da Ponte Preta. Esteve com uma disposição incomum. Trata-se, realmente, de um beque de qualidades. Pena que use muito os braços de forma irregular quando procura desarmar ou saltar de cabeça. Todavia, mesmo assim ganha as preferencias em vista da vitalidade do estilo. **E' uma muralha.**

NELSON FARIA
(Nota 9,5)



Tecnicamente o medio do Noroeste não fá essas grandes coisas. Isto é, não possui um estilo aprimorado, com arroubos de futebol e jactancias de virtuosismo. Mas é inflexivel. Mantem-se numa linha segura de conduta, de começo a fim, apoiando continuadamente e marcando de perto. **Uma maquina a produzir o futebol ideal para o quadro.**

NORONHA
(Nota 8)



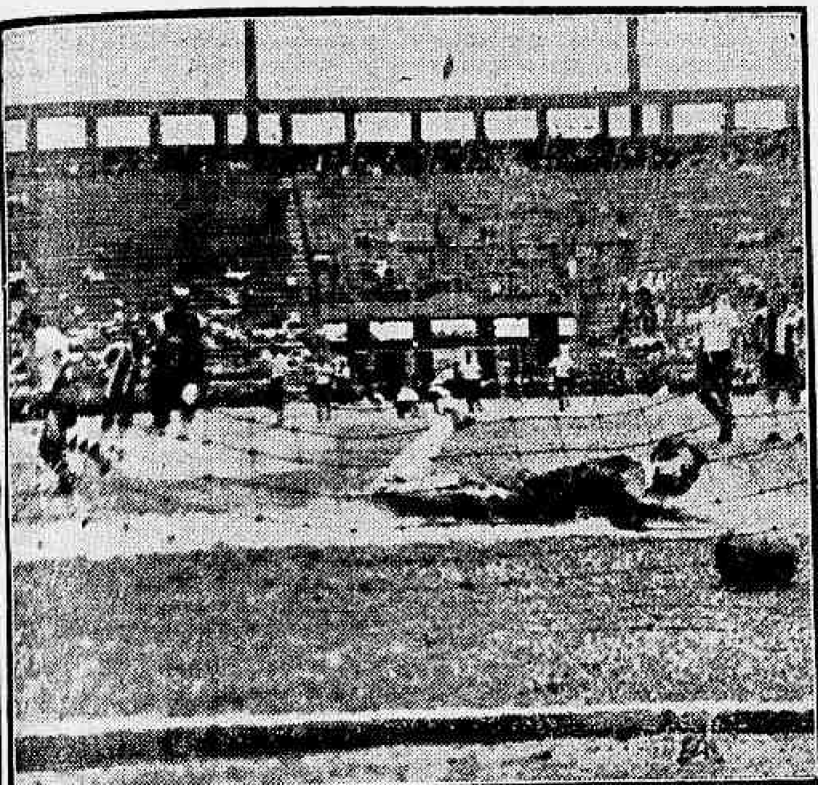
O veterano medio já demonstrara contra o Palmeiras que não estava completamente acabado. Deixara falhas de marcação mas ainda revelara predicados. Agora, confirmou que pode ainda fazer alguma coisa para o clube e para a plateia. **O Ipiranga jogou muito bem de parte de sua articulação defensiva deve ser atribuida à sua experiencia.**

[...]CI
([...] 8)

O ink[...] [...]dio [...] dadeiram[...] [...]ndos[...] cendo pa[...] [...]o co[...] andou co[...] as i[...] ções da [...]grina[...] chutes lo[...] meta[...] absoluta [...] nas [...] pações e [...] Foi [...] losso. Tod[...] fina[...] te lhe foi [...] pois [...] as pernas [...] de A[...] Mas isso [...]merec[...] trabalho.

LEITURA PREJUDICADA

...OU MAIS 2 PONTOS



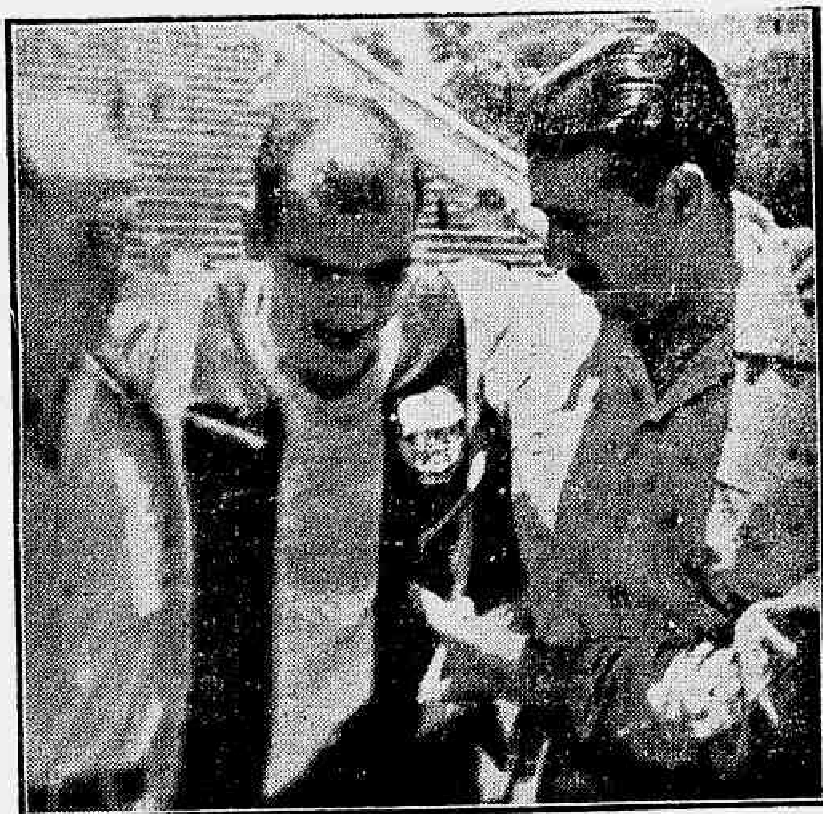
4 — A modificação tatica introduzida, se não trouxe ao Corintians a plena posse de todas as suas faculdades, solidificou o setor defensivo, aquele que guarnecia a area, embora os pecados de Clovis na armação e mesmo destruição central não trouxessem completo contentamento nas tramas do grande circulo. O "pivô" esteve demasiado infeliz e, parece-nos, sem muita confiança nas suas possibilidades. Todavia, houve melhor aproveitamento de energias, movimentando-se mais a vanguarda e construindo lances perigosos, dois dos quais — o de Gatão e o de Luizinho — desperdiçados, novamente, de modo bisonho, por falta de serenidade. Mas valeu que Claudio conservou a cabeça no lugar, como se costuma dizer. Porque o capitão engendrou muitas jogadas preciosas, fazendo no meio o que cabia a Liuzinho, enquanto um Nonô, um valoroso e denodado defensor corintiano, causava panico com suas descidas pela direita, com seus "rushs" e deslocações impressionantes.

Sem duvida, ainda havia perigo. E todos sentiam isso, quando o Ipiranga descia. Mas Homero e Roberto marcavam melhor, destruiam mais firmemente. Não discutamos o penal que propiciou o empate — convem citar que o juiz estava em cima da jogada — porque a verdade é que o Corintians já vinha fazendo jus a um gol pelo menos. Assim...

Se os leitores estão lembrados, ao comentarmos o prelio contra o XV de Piracicaba, tivemos oportunidade de dizer que o melhor meio para se varar uma retaguarda compacta, que se "fechava" automaticamente no "miolo", o melhor caminho seria procurar-se a linha de fundo, e de lá fazer partir o centro, rasteiro, com violencia. Procurar as jogadas centrais seria inutil. Citamos, naquela ocasião, que o Corintians disperdiçou lances preciosos, com centros altos sobre a area, a maioria em cima de Canarinho. E tivemos confirmação de que estavamos com a razão, no momento do segundo gol, o de Luizinho, quando Nonô deslanchou, recebendo "sarrafadas" a torto e a direito, até o centro, direto e violento, que Luizinho concluiu. Infelizmente, nem sempre houve compreensão entre todos os integrantes da vanguarda. Porque Gatão, naquelas deslocações de Nonô para a esquerda, jamais poderia ficar junto dele. Teria, isso sim, que procurar o meio, por trás ou pela frente de Baltazar, a fim de, saltando bem como salta, aproveitar os cruzamentos altos, desde que o Cabecinha estava severamente vigiado. E, por outro lado, ficou claro tambem que, em certos momentos, quando Luizinho acertava o controle da bola, a finta e largada de bola na brecha era util, como o foi quando surgiu o terceiro gol. Finalmente, Rafael está fazendo falta. Porque ele pode fazer o papel que Luizinho não tem feito.

Texto de
SOLANGE BIBAS

Fotos de
SILAS



— Brandão, mais do que ninguem, deve ter sentido a necessidade de guarnecer melhor sua equipe. E, no intervalo, lançou mão da unica saida para o caso: recuar Roberto e adiantar Clovis. ...liás, acreditamos que essa medida deveria ter surgido desde o principio, tão conhecidas são as caracteristicas do centro medio. Mas, desde que não foi feita, poderia ter sido tentada ainda durante a primeira fase, entre os proprios jogadores. O interessante é que muitos lançaram suas vistas sobre Riveti, vendo no estreante outra grande brecha. Porem, não foi tanto assim, mesmo porque convem recordar todas as circunstancias que o levaram à equipe, uma equipe lider, que vinha de más atuações e que buscava a reabilitação. Riveti não foi um astro, mas, para nós, não decepcionou. Chegou mesmo a ter seus meritos, jogando como esteve, em muitas ocasiões, entre dois fogos. A realidade é que o Corintians ainda não conseguiu encontrar seu melhor jogo e que a falta de sorte ainda o persegue, pois, com todas as falhas que apresentou, chegou a merecer melhor resultado nos primeiros quarenta e cinco minutos. Basta recordar os dois gols perdidos nesse meio tempo, que teriam sossegado a torcida e feito decrescer o adversario. Infelizmente, isso não aconteceu, mas as dificuldades que o quadro encontrou deixaram bem patente que o quadro possui, em toda sua força, uma fibra inquebrantavel.

...MPEONATO DO IV CENTENARIO

...CI **(... 8)**

JULIO **(Nota 8)**

HUMBERTO **(Nota 9)**

RENATO **(Nota 8)**

RANULFO **(Nota 9)**

NONÔ **(Nota 8)**



O inte... dio foi verdadeiram... ndoso. Desendo pa... o continuo, ...ndou ro... as imedia-...ões da ... grina com ...utes ... meta e com ...bsoluta ... nas anteci-...ações e ... Foi um co-...osso. Tod... final a sor-...e lhe foi ... pois "abriu ...s pernas de Augusto. ...as isso mereceu seu ...rabalho.

O ponteiro mais uma vez foi um estoico. Esteve bem marcado, marcado, aliás, com segurança impecavel. Mesmo assim achou jeito para se safar e correr perigosamente para a meta, em seguidas escaladas. Tem o dom de envolver qualquer zagueiro, por mais categorizado e por maior guarda que seja. E o demonstrou de forma cabal e indiscutivel.

Marcou os três gols do Palmeiras, um dos quais de espetacular feitura. E, ainda mais, esteve sempre em evidencia no gramado, com entradas impressionantes, com lances raros de penetração. Por ele, estaria a estas horas a equipe do Parque Antartica comemorando um belo triunfo, mas a retaguarda pôs tudo a perder. Sem duvida, merece o destaque desta seleção.

O centro avante do Guarani desperdiçou alguns lances, inclusive numa infiltração isolada pela direita. Mas ainda foi um auxiliar constante da peça. Teve a maior presença do quinteto, em virtude de sua constante participação. Não havia descida em que não estivesse presente. e, ante isso, acabou ofuscando os demais. Tem vitalidade.

O meia esquerda do Noroeste é o cerebro do time. Entronca todos os movimentos. Houve um ataque em que determinado jogador, vendo que Ranulfo estava recuado, não soltou a bola enquanto não o viu adiantar até a linha para participar da escalada. Isso é sintomatico. Diz da sua influencia psicologica sobre o moral dos companheiros.

O atacante do Corintians é um azougue. E alem disso, merece os parabens. Se o mandarem jogar no gol ele vai, como já o fez uma vez no Guarani com amplo sucesso. Por seu espirito inquebrantavelmente superior, já merecia a seleção. Mas teve mais. Foi um bom ponta esquerda, lutando com entusiasmo e sem cessar. E' um "corintiano" roxo!

...DA PELA ENCADERNAÇÃO

A FALSA REPORTAGEM DA RODADA

Chilreavam os passarinhos nas frondosas palmeiras do Parque Antartica na tarde de sabado. Uma brisa fresca insinuava-se por todos os cantos, enchendo os pulmões de saude. O sol, torrido, tudo contemplava com um sorriso nos labios (Acho que já consegui dar "ambiente" ao local. Vamos, pois, aos fatos).

Aimoré, muito tranquilo, no vestiario alviverde, dava as ultimas recomendações:

— "Meus meninos vocês sabem o esforço que representa para mim "esconder" a escalação dos reporteres. Vocês sabem o esforço que representa para mim apitar os treinos coletivos, vir três vezes por semana ao Parque Antartica, dar entrevistas dizendo que tudo vai bem, etcetera, etcetera. Isso é muito penoso. a profissão de tecnico esgota qualquer um. Logo, queria pedir a vocês que correspondessem a meus esforços esforçando-se tambem dentro do gramado. Sei que não preciso falar em taticas porque eu não entendo mesmo nada disso. Basta pedir que joguem como sabem... e só"

— Sr. Aimoré, e se o Ranulfo se meter a besta?

— Avisem-me imediatamente. Chamarei a policia.

— Sr. Aimoré, e se o Colombo começar a levar todo o mundo como fez contra o São Paulo?

— Usem a inteligencia.

— Sr. Aimoré, e se o goleiro deles pegar tudo?

— Usem o raciocinio. E não perguntem mais nada.. por favor. Se não, que graças terão dentro do gramado? Vocês precisam contribuir com alguma coisa, que diabo. Ou sou eu que devo dizer tudo?...

DO LADO DE LA'

Muito quieto, Agnelli limitava-se a dizer aos seus pupilos que tratassem de segurar Jair no meio do campo e Humberto na area. O resto vai sozinho, acrescentou. Quando soube que Nilo estava escalado sorriu largamente e fez o seguinte comentario:

— "Ranulfo, está para ti. Este Nilo não marca nada, sabe? E' um rapaz alto, magro, pernas longas, que anda no campo como um pelicano, aos pulinhos. Vai jogar com a camiseta numero 4. Você pode se servir dele à vontade, que é completamente inofensivo. Treinou muito mal durante a semana, mas Aimoré, cuja sabedoria reconheço, vai usá-lo como arma secreta. Sabem como é, naturalmente usará o Nilo para impressionar a gente por causa daquela historia da Cleopatra..."



IPUJUCAN — Ortega pediu a Ipujucan que lhe apanhasse uma andorinha em Campinas. Afinal, o ex-vascaino é alto, bem alto, e seria só esticar a mão para apanhá-la. Acontece porem que Ipujucam teve de jogar pelo ataque todo, e não teve tempo de olhar para cima.

VOCÊS VIRAM?

A partida iniciou-se todinha favoravel ao Palmeiras, cuja cor da camisa é realmente muito bonita. Tambem, em conjunto, o uniforme do alviverde é cativante. Meias brancas, chuteiras sempre novas, etc. Por outro lado, a construção das piscinas foi um ato magnifico da diretoria. Mas tudo isso fica aguado pela fragilidade da defesa palmeirense. E' uma pena que assim seja. Se a defesa do alviverde fosse melhorzinha as piscinas seriam mais bonitas, o uniforme brilharia mais, etcetera.

Por causa desta defesa, o jogo terminou empatado por três gols. Quando o Palmeiras vencia por 2 a 0, tudo era otimismo. Vimos, entre os diretores esmeraldinos, que varios cheques e notas de mil eram colocadas numa caixinha cor de rosa. Não sabemos o que aconteceu com elas, depois do prelio. Desapareceram totalmente.

Após a partida, ouvimos o seguinte dialogo no vestiario do Palmeiras:

— Pois é, senhor presidente, reconheço que a defesa foi uma barbaridade. Não entendo.

— Nem eu, Aimoré.

— Ainda bem que o Humberto marcou três gols.

— Ainda bem, Aimoré.

— Que achou do jogo sr. presidente?

— Quem nem a favor do vento o quadro andou.

— Vento? Que vento?

— O vento noroeste, Aimoré vento noroeste...

A noite, cada jogador do Palmeiras comeu, em vez da costumeira Pizza, um sanduiche "bauru". Já que não puderam comer os bauruenses...

CLOVIS — Sofreu, durante o jogo contra o Ipiranga, de uma continua ilusão de otica. Para ele, a bola que estava em jogo não existia: "Viu" outra o tempo todo, sempre longe do local em que a partida se desenrolava. Vilallobos aproveitou o fato para fazer um piquenique.

SALVE O IPIRANGA

Domingo cedo. Lotam-se lentamente as dependencias do Pacaembu. Chegam corintianos bocejando, ipiranguistas idem, sãopaulinos sorrindo, lusos dando risada. Os palmeirenses ficaram em casa, com uma bolsa de gelo na cabeça e tomando um chá de paciencia.

O Pacaembu, cedo, é diferente. Muito luminoso, com o sol apanhando em cheio até pedaços das "cobertas" Para os jogadores tambem é diferente, pois jogar futebol sem almoçar é a mesma coisa que jogar futebol sem almoçar.

Cada corintiano, na concentração bebeu dois copos de suco de laranja, sentado nas cama. Enquanto a cerimonia durava, Brandão ia de leito em leito, com as seguintes palavras a dançar-lhe no bigode:

— "Rapazes, o grito do Ipiranga não tem nada que ver com o C. A. Ipiranga. Bem entendido? Não se impressionem como aconteceu no primeiro turno, quando foi tão dificil ganhar por 1 a 0. Não liguem tambem para a cara do Ponce de Leon. E' apenas arma secreta, para desanimar vocês. Não se incomodem com as caretas que ele faz enquanto joga. Ele tambem tem o costume de curpir à toa, para os lados, de dois em dois minutos exatamente. Não se impressionem. Há um peruano, no time, chamado Vilalobos. Não é aquele musico-compositor brasileiro. Logo, nada de respeitá-lo. Ele talvez queira impressionar vocês dizendo que, sendo musico, precisa estar a salvo de pontapés e outras coisas. Não acreditem".

— Seu Osvaldo, que tatica usaremos?

Texto de

JUAN VOLTAS

— A unica que presta: marcar mais gols que eles.

— Como quer que façamos os gols?

— Mandando a bola às redes.

— E se eles não deixarem?

— Confiemos nos penais.

Assim instruidos, os corintianos entraram em campo. Nonô, que nunca tinha visto Ponce de Leon, perguntou a Claudio:

— O que é aquilo ali vermelho de cima e branco de baixo?

— E' Ponce de Leon, meu filho.

— Credo!

COMPETIÇAO EXTRA

A presença de Gatão no quadro do Corintians foi um consolo para a torcida. Consolo? Sim. Se o Corintians perdesse o jogo, haveria alguem para ser o culpado. Este alguem seria Gatão, vitima ideal para casas desses. Por outro lado, como Idario ainda não assinou contrato — ele sabe escrever, sim, só que quer ganhar muito dinheiro — foi preciso apelar para Riveti, esta jovem revelação do futebol bandeirante. Some-se a isto a presença de Alã e Clovis, e vocês terão a formação de um time que de lider só teve o nome.

O Ipiranga fez uma força danada. Chegou a abrir a contagem (Ponce de Leon olhou feio para Gilmar e mandou às redes) e chegou tambem a criar inumeras situações de grande perigo. Vilalobos, que é peruano mas que lembra um baiano legitimo, com os sassaricos, fez um pique no meio do gramado, aproveitando a ausencia de Clovis, sempre às voltas com uma bola imaginaria, longe do local onde a verdadeira bola se encontrava. O tal de Vilalobos passeou tranquilamente pelo campo e foi um verdadeiro espantalho. Um caso serio.

No segundo tempo, assim que se iniciou o jogo. Mario passou a dois metros de Baltazar, que caiu, com a deslocação de ar provocado pelo zagueiro. Carlo Stonello correu e apitou: "penal" Hein? perguntaram os jogadores do Ipiranga. "Si, senores, penal q callense porque si no los mando todos a..."

— Aos chuveiros, não é?

— Eso, eso.

Claudio bateu e fez o gol. Um a um. Depois foi a mesma dificuldade do começo da partida, só que o Corintians teve uma trave salvadora e um Gilmar atento. Coitado do Gilmar. Vai acabar sofrendo do coração, se a defesa voltar a jogar como o fez domingo cedo.

Quando a partida terminou, reuniu-seu ma comissão de entendidos paraapo ntar qual o pior jogador entre Alã, Clovis, Riveti e Gatão. **A comissão, para julgar esta competição extra, continua reunida até o momento de encerrar o expediente. Já houve duas mortes e três agressões. Vai correr muito sangue ainda. E' mesmo dificil apontar qual o pior entre os piores. Ah, iamos esquecendo um detalhe importante. Entre todos os corintianos, o que perdeu mais peso foi o presidente Trindade.**

A VISÃO DE DOMINGO À TARDE

No Pacaembu, à tarde, aproveitando o magnifico estado do gramado, foi realizado mais um jogo de campeonato. Sim, amigo, aqilo que voce viu domingo à tarde foi um jogo de futebol. Aqueles homens de uniforme, aquela coisa redonda cor de laranja, aqueles individuos com bandeirinhas, aquele individuo com apito, tudo aquilo, enfim, pertencia a uma partida de futebol.

Perguntamos a um cidadão presente:

— Que times estão jogando?

O homem pegou numa tabela e disse:

— São Paulo e S. Bento.

— São Paulo? São Paulo F. C.? O mesmo São Paulo que tinha o Leonidas, o Sastre, o Remo, o Rui, o Noronha, etc.?

— Exatamente.

— Mas o que houve com ele?

— Chi, muita coisa.

HUMBERTO — Este moço que aparece sempre nesta pagina é Humberto. E aparece sempre porque sempre faz gols e salva o Palmeiras. Não é predileção, não. Ele merece mesmo. Continuará saindo, enquanto for o salvador da patria.

Dentro do gramado, a coisa prolongou-se durante 90 minutos. Uns iam para cá, outros iam para lá, e o publico, coitado, distraia-se de mil maneiras diferentes. Os previdentes levaram palitinhos e ficaram apostando, os imprevidentes cairam no sono. O apito final do juiz acordou meio mundo. Inclusive a nós. Aflitos, perguntamos:

— Quem ganhou, hein?

— São Paulo, dois a zero.

— Quem marcou os gols, hein?

— Dino e Zezinho.

— Houve expulsões, hein?

— Nem uma.

— Houve penais?

— Não.

— Puxa, como é que o sr. sabe tudo? Como é que o senhor conseguiu permanecer acordado?

— Meu amigo: eu tive de ficar acordado. Eu sou o representante da Federação para este "jogo" que agora terminou.

— Ah.. bem, então entendo...

E o homem caiu no chão, tonto de sono. Tinha cumprido a missão.

ZEZE' PROCOPIO EM CAMPINAS

Em todo clube, há um ingenuo. Na Portuguesa é Ortega. Quando soube que Campinas era

RANULFO — Foi o dono do Parque Antartica sabado à tarde. Gostou imensamente da marcação de Nilo e deu uma demonstração de que, sem adversario a amolar a paciencia, é esporte salutar o jogo de futebol.

a cidade das andorinhas, pediu a Ipujucan:

— "**El, chê, tu que eres alto, quieres pegar una andorinha para mi?**"

Ipujucan concordou. Afinal, não custa nada fazer favores aos amigos. Se Zezé Procopio soubesse disto, não teria permitido. Porque um dos tratados que ele comprou, sobre futebol, diz a certa altura:

— "E' desaconselhavel que os jogadores em ação dentro do gramado tenham outra preocupação que não a bola".

E Zezé está levando muito a serio estes livros. Mas ele não soube, mesmo porque durante a partida Ipujucan teve de jogar pelos cinco do ataque, e nem viu andorinhas. O unico vestigio que encontrou de uma andorinha foi na cabeça, depois do jogo, quando quis coçá-la e teve uma surpresa desagradavel.

Os dirigentes do Guarani deram um golpe psicologico: fizeram o time entrar em campo de camiseta branca. Zezé, que tinha feito planos para enfrentar um time com camiseta verde, empalideceu visivelmente e quase se foi ao chão, tendo de apoiar-se no rotundo corpo do dr. Clemente, o homem que acabou com Picabéia. Finda a partida, durante a qual o maior extrema direita do mundo, Julio desapareceu dentro do bolso de Henrique, e na qual o Guarani venceu por 1 a 0, Zezé apresentou o seguinte relatorio à diretoria:

"Depois de estudar devidamente as causas da derrota chegamos à conclusão seguinte: A Portuguesa foi vitima de uma jornada infeliz"

A diretoria da Portuguesa ficou de examinar o relatorio durante a reunião de quarta-feira, para depois concluir sobre a culpabilidade ou não do tecnico. Aguardam-se novidades.

LIMINHA NÃO ESTAVA CONTENTE

Admiramos Liminha, do Palmeiras. Dentro do campo é um lutador, um elemento que corre durante os 90 minutos. Fora dele, tem outra grande qualidade: a franqueza. Sabado, após o empate com o Noroeste, enquanto tomava banho Liminha não escondeu do reporter seu descontentamento pelo resultado. E dizia que o ataque fizera o que lhe cabia, marcando 3 gols, suficientes para o triunfo, mas a retaguarda deixara-se levar bisonhamente e propiciara o crescimento do adversario. Porque este, que parecia liquidado, ganhara novas forças depois de igualar os 2 a 0. Finalizando, Liminha disse: "Quando um ataque não é sustentado por sua propria defesa, pouco ou nada é possivel fazer. A gente nunca pode ficar inteiramente à vontade, sentindo os golpes prestes a descer atrás. Não podiamos pensar noutra coisa a não ser na vitoria, que esteve em nossas mãos, mas fugiu de repente."

LEIAM NAS SEXTA-FEIRA A SENSACIONAL

ENTREVISTA CURIOSA

Nonô, chorando, confessou:

«ESTAVA QUASE MORTO!»

Aqui estamos, como o fazemos todos os domingos, após a rodada do campeonato, para apresentar aos leitores varias declarações interessantes, dos craques que intervieram nas diversas pelejas.

ESTAVA QUASE MORTO

Nonô veio descendo as escadas do tunel em prantos. Foi atendido por dirigentes. Depois, enquanto se dirigia para os alojamentos e ainda chorava, foi dizendo ao reporter: "Estava quase morto. Dei tudo o que podia, o maximo, e estou exgotado. E nada dava certo. Felizmente conseguimos passar mais este obstaculo, duro como todos os outros. Cheguei ao ponto de apanhar uma bola e meti o pé na grama, por que estava mesmo no fim das minhas forças."

ABAIXEI-ME EM TEMPO

Gilmar praticou uma defesa sensacional no segundo tempo. Narão dizia que nunca vira coisa igual. O goleiro explicou: "A bola chocou-se no travessão e voltou. A area estava coalhada de jogadores e eu não via nada. Abaixei-me, procurando ver entre as pernas de tanta gente. Foi a minha sorte. Porque nesse instante o tiro partiu e vi a direção da pelota. Voei e consegui alcança-la."

NAO VI NADA

Baltazar foi indagado de como ocorrera o penal. Respondeu assim: "Confesso que não vi nada. Recebi uma cotovelada e caí, sem sentidos quase. Fui retirado da cancha, sem saber de nada." Claudio estava perto e esclareceu: "Houve o penal. Baltazar foi empurrado visivelmente, quando estava com a pelota. Por isso, o juiz apitou bem."

CHUTEI EM BRUTO

Tivemos que esperar até ser aberta a porta do vestiario sampaulino. E o primeiro que ouvimos foi Zezinho, que disse: "Perdi um gol, no primeiro tempo, porque pretendi colocar a bola. Ela perdeu-se pela linha de fundo. No periodo complementar, quando apanhei aquela bola, não tive duvidas. Enchi o pé. E fiquei contente, pois vi a bolinha ir cair lá no fundo das redes do São Bento."

ESTAVA NERVOSO

"Confesso que nos primeiros momentos fiquei muito nervoso. Sabe, a gente entra para o quadro e todos logo olham quase que somente para os estreantes. Aos poucos, porem, fui ganhando confiança, fui me entrosando melhor e acho que não decepcionei. Deveria ir sobre o ponta, se ele recuasse. Fui e acho que deu certo, mormente nos quarenta e cinco minutos finais." Falou Pian.

IMPOSSIVEL ERRAR A TERCEIRA

Dino abriu o escore para o tricolor, mas perdeu alguns chutes antes de acertar. E explicou assim: "Eu vinha tentando. Tentei a primeira vez e errei. Veio a segunda e tornei a errar. Na terceira tive a felicidade de mandar um tiro baixo, bem no canto, que foi direto para o fundo das redes. Era impossivel errar aquela."

TUDO DEU ERRADO

Manuelito falou assim: "Positivamente, o dia de hoje estava de azar para nós. Jogamos muito mal no segundo periodo, principalmente a defesa. Aliás, incluo-me nesse rol. Quanto ao Noroeste, lutou bastante, dando grande trabalho. Mas teriamos ganho, se a sorte não nos tivesse abandonado."

NÃO SEI O QUE DIZER

Niio estava inconsolavel. Calado, foi se dirigindo para o banho, quando o abordamos: "Fiz o que era possivel, mas nada deu certo. E a gente, quando está perseguido pela má sorte, não encontra nada favoravel. Acho que Ranulfo foi o melhor do Noroeste, jogando uma boa partida, com bola no chão e passes medidos. Aliás, confirmou sua classe, pois trata-se, sem duvida, de um grande jogador."

FIZEMOS MUITA FORÇA

"Tenho a consciencia tranquila, pois procurei empenhar-me, acontecendo o mesmo com os companheiros. Se não conseguimos sucesso foi porque o adversario acertou um desempenho notavel com perfeita coordenação ofensiva e boa consistencia defensiva. Creio que a Portuguesa poderia, mesmo assim, ter se apresentado de forma superior. Fomos infelizes. Vamos esperar." Essas foram as palavras de Julio.

ATÉ MANDUCO É RESERVA

Numa rodinha, Godê comentava alguma coisa com Manduco, chegando tambem Piolim. Perguntamos o que o Guarani tinha de melhor ele respondeu: "Sem duvida nenhuma estamos com uma boa defesa. Aqui, até Manduco é reserva, veja você..." E realmente, a peça passou incolume diante da Portuguesa.

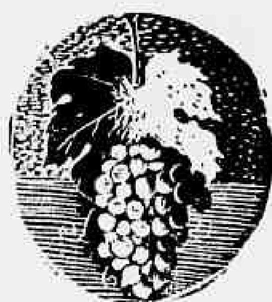
ESTAVA MUITO QUENTE

Com sua trouxinha, Urubatão preparava-se para deixar o vestiario, quando perguntamos o que dizia da atuação do Santos. "Jogamos mal, não de todo, porem abaixo do que temos feito. Mas foi por causa do calor. Estava muito quente lá dentro! No segundo tempo não se podia mais correr pois parecia que a gente se estouraria."

ACABOU-SE O COMPLEXO

Helvio nunca foi feliz contra Nininho. Criou-se mesmo o "tabú", confessando o proprio jogador que não acertava frente ao centro-avante da Ponte Preta. Após o jogo, falou-nos: "Acabou-se o complexo. Realmente estava preocupado, pois não tenho sorte contra o Nininho. Hoje, joguei bem, levei vantagem, embora ele tenha assinalado um gol, e considero que as coisas mudaram de uma vez."

JUNDIAI



Conhecida como a "Capital da Uva". Estando situada numa região de clima excelente, produz os mais variados e saborosos tipos de uva e que se equivalem aos das melhores procedencias estrangeiras. É Jundiai também um grande centro produtor de vinho, que merece ser conhecido por todos. Situada a poucos quilometros da Capital e servida pela via Anhanguera, Jundiai é ligada a São Paulo num agradável percurso de poucos minutos, pelos modernos e confortáveis onibus do EBVL, com horários de 1/2 em 1/2 hora.



Poltronas confortaveis

AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES

SÃO PAULO

Av. Ipiranga, 885 - Fone 34-1395

Parque D. Pedro II, 1.092

Fones 32-8733 e 34-5393

Rua Senador Queirós, 85

Fones 34-2399 e 36-6402

JUNDIAI

Rua do Rosario, 277 - Fone 1111



EXPRESSO BRASILEIRO

ENTUSIASMO SANTISTA

LINHA MEDIA ASSOMBROSA!

Nunca na historia do futebol, em Santos, se viu tanto entusiasmo como agora. O santista deixa de ir às praias para ir em massa à Vila Belmiro, mesmo em tardes quentes e assolararadas como a de domingo, que "torrou" aqueles que ficaram debaixo do sol, suportando a forte canicula. Somente um interêsse maior poderia justificar a arrecadação de 112 mil cruzeiros.

Ouvimos alguns torcedores antes do prélio Ponte vs. Santos. O primeiro deles, Alvaro José Miranda, residente à Av. Ana Costa, 898, disse:

"Estamos dando todo apoio necessário aos jogadores para que eles presentei em Santos, com o maior titulo de sua vida esportiva. Nunca tive tanta confiança em meu clube como agora. Já vi os "grandes" de São Paulo, jogar e posso afirmar sem medo de errar que o Santos é, realmente, entre todos os concorrentes o que melhor futebol está praticando".

LINHA MÉDIA ASSOMBROSA!

Mais adiante disse:

"Um dos fatores da excepcional campanha do Santos é a regularidade com que vem se apresentando a linha média. Ela é, positivamente o "barometro" das atuações do Santos.

LULA BRILHANDO

Finalizando, assim se expressou:

"Lula, técnico é um dos fatores do nosso sucesso. Além de padrão definido ao quadro, deu-lhe, sobretudo, muito moral. Pegou o time em más condições e fez daquele amontoado de jogadores o melhor quadro de S. Paulo".

O sr. Modesto Moreira Delfim, morador à Rua Conselheiro Nebias, 867, disse:

"Já não tenho mais duvidas quanto às possibilidades do Santos. Já passamos bôa parte do certame e deixamos bôa impressão. Também com uma linha atacante dessa é para se esperar muita coisa.

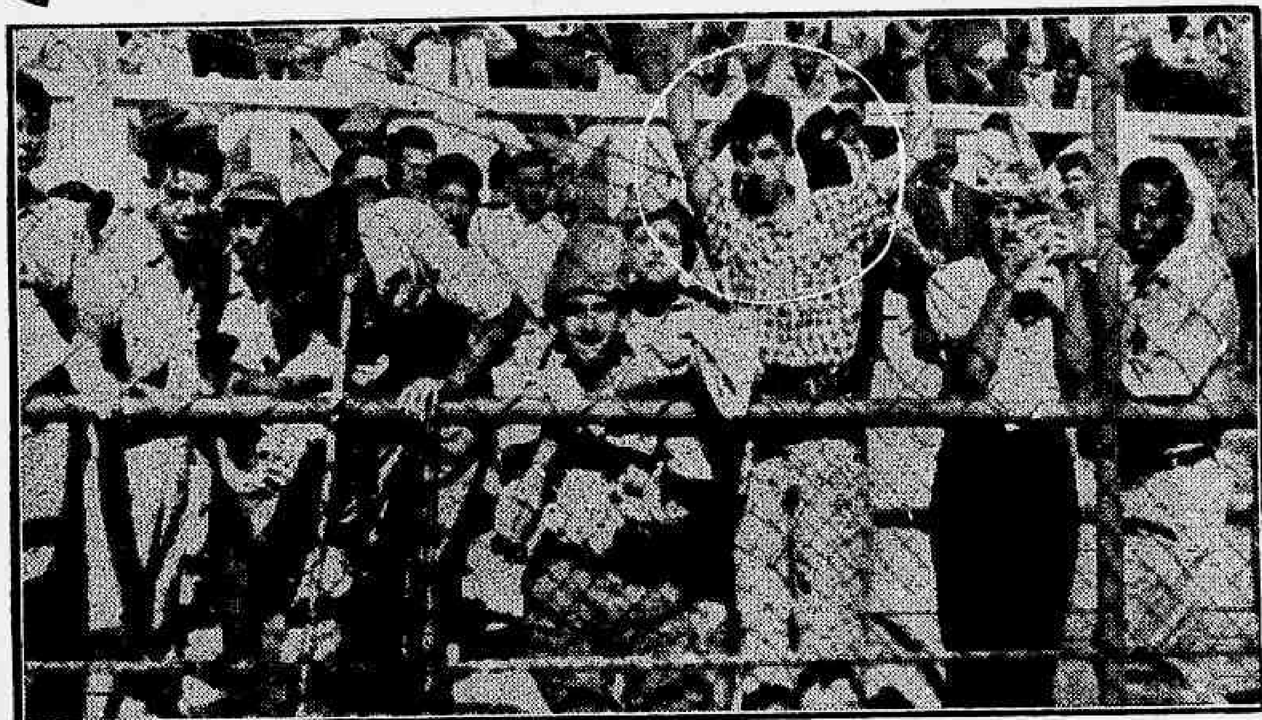
O MAIS PERIGOSO

"O Corintians é ainda o adversário que mais mêdo sinto neste returno. Vamos jogar em São Paulo, diante do São Paulo, Palmeiras e da Port. de Desportos e se, por ventura, passarmos por estes adversários, teremos dado um grande passo em direção ao titulo máximo.

ATENÇÃO!

Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

QUEM SABE É VOCÊ?



Você esteve no Pacaembu no ultimo fim de semana? Se esteve, olhe bem para a fotografia acima e veja se está nela figurando. Porque MUNDO ESPORTIVO oferece premios tambem aos torcedores. Gratuitamente. O torcedor que está com a cabeça circundada por um circulo, tem direito a receber a importancia de DUZENTOS CRUZEIROS, que se encontra à sua disposição em nossa Redação, à Rua 7 de Abril n.o 105 — 1.o andar — sala 105. Semanalmente distribuimos essa quantia àquele que tiver a felicidade de ser escolhido na fotografia que for apanhada entre os assistentes do Pacaembu. Basta comprar o jornal e verificar a foto. Isto valerá ao indicado varias entradas de graça aos jogos do campeonato do IV Ventenario. Assim, quando divisar um fotografo se aproximando, prepara-se, porque você poderá ser o felizardo, o homem que ganhará graciosamente 200 "pratas". Outrossim, pedimos àqueles que reconhecerem, o vencedor desta semana o obsequio de avisá-lo, pois pode ocorrer que o mesmo não ligue muito à foto. E na proximo vez o vencedor pode vir a ser você mesmo que nos distingue com este obsequio

Motores e geradores a gasolina e a oleo Diesel. Refrigeradores comerciais para açougues, emporios, leiterias, balcões frigorificos, sorveteiras etc. Geladeiras domesticas da afamada marca "Frigidaire". Radios, radio-vitrolas, televisão, maquinas de lavar roupa "Bendix", maquinas de costura, bicicletas, fogões eletricos e a gás e todo artigo eletrico de uso domestico, V. S. encontrará em

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

PÇA. JULIO MESQUITA, 10 — Tels.: 36-1431 e 36-1535

(Esquina da Avenida São João)

AV. S. JOÃO, 850 — TELEFONES: 34-1881 e 36-2890

SÃO PAULO

Caixa Postal 1561 — Endereço Telegrafico: "Domas"

E RIGONI RECUSOU A MONTARIA...

ADIL - CATEGORICO HEROI DO «DERBY»

Prevaleceram na grande prova as forças lógicas — ADIL, RUMOR e QUEBEC comportaram-se à altura do que era esperado — Lodegar Bueno Gonçalves substitui Rigoni com vantagem — Os demais apenas fizeram numero — Gonzalez defendeu-se como poude e Irigoyen "dormiu" na primeira parte do percurso

Quando destacamos o trio Rumor, Adil e Quebec, estavamos inteiramente com a razão, com referencia ao resultado que deveria prevalecer no "Derby Paulista", a grande carreira que acaba de ser disputada no Hipodromo Paulistano; apenas houve uma inversão: Adil foi o ganhador, enquanto Rumor e Quebec chegavam a seguir, disputando arduamente a formação da dupla. A vitoria de Adil foi das mais categoricas, não se pode negar, ainda que se observe a esplendida disputa sob os mais diversos angulos.

A CARREIRA

Os primeiros 1.000 metros do "Derby" transcorreram sem qualquer fato de monta. Rumor, que partiu "encaixotado", buscou sair da incomoda posição, para a qual muito contribuiria a sagacidade do Gonzalez, logrando-o apenas pouco antes da seta dos 1.300 metros, então, dada a morosidade do "train" da carreira, foi francamente para a vanguarda, relegando Quebec para o segundo posto. Desembaraçou-se muito a tempo o filho de Hunter's Moon, pois Canaletto, seu companheiro de farda, já começara a forçar tambem, tendo em vista o seu joquei a salvaguarda da posição de Rumor. Adil, o ganhador, até a cabeça da curva ainda corria entre os ultimos, mas, pouco depois, começou a avançar progressivamente e, ao girarem os concorrentes para a entrada na reta final, já se achava muito bem colocado em sexto posto, local este relativamente avançado, se levarmos em conta suas caracteristicas de correr. Na reta final, Rumor tentou fugir, o que não conseguiu por dupla razão: estava esgotado pelo esforço inicial, e porque Quebec não lhe deu treguas. A luta acirrou-se então entre os filhos de Hunter's Moon e Formasterus, parecendo que nada mais seria capaz de transformar o placarde, quando surgiu Adil, pelo centro da raia, em soberba arremetida, para livrar ainda relativa folga. Dos demais concorrentes, pode-se dizer que apenas fizeram numero. Aliás, havia na carreira um elevado numero de competidores que nada mais fizeram mesmo que atrapalhar... Isto se deve à falta de esportividade dos nossos proprietarios, que não aprenderam ainda a ter animais.

O GANHADOR

O laureado no "Derby Paulista" é um filho do reprodutor francês Epigran (Son-in-Law) e da égua Candid Lover, uma filha de Casanova, que veio da Europa cheia. Adil nasceu, pois, em nosso país, no Haras "Jahú", de propriedade dos irmãos Almeida Prado. O seu recente laurel no premio "Bento de Paula Souza", em 111" para 1.800 metros, credenciou-o a levantar o "Derby" e, a despeito do luxinho feito pelo Rigoni, que após have-lo trabalhado, recusou-se a pilota-lo, exigindo "mundos e fundos", atuou da forma mais destacada possivel, excelentemente corrido por Lodegar Bueno Gonçalves, que não deixou assim que se sentisse a ausencia do Rigoni. A campanha de Adil, que se acha aos cuidados do treinador Manoel Branco, pode assim ser resumida em duas vitorias e varias colocações, subindo seus ganhos à Cr$ 1.180.500,00 a despeito de suas fracas exibições iniciais. Pode-se esperar uma grande campanha de Adil no futuro, mormente nas carreiras que subam dos 2.400 metros, pois seu tino e sua origem muito o recomendam para as proezas. E' isto o que se pode dizer, no momento do "Derby Paulista" cuja disputa resultou em notavel sucesso esportivo e social, fazendo a gente esquecer, por momentos, as "manccadas" do Jockey Club de São Paulo...

CUIDADO!

ERY vem de S. Vicente, onde estava correndo bem. A turma é camarada...

LABIRINTO tem progredido bastante e, melhor corrido, poderá ganhar...

ESTEIRA está em turma fraquissima. Sua forma é a melhor possivel...

QUESTOR retorna firme e em turma que jamais poderá infundir-lhe respeito...

ALFAFA sempre foi da grama; volta bem movida e em companhia a jeito...

PIEHONTE foi mal corrido da outra vez. Anda firme e constitue pule polpuda...

DOGLAN vem de S. Vicente, onde estava correndo bem, inclusive ganhou. Boa pule...

QUIRIRI, FREDINI E PIMPÃO
FORMAM SEDUTORA ACUMULADA

Após as duas reuniões da semana do "Derby", o paulistano terá ainda um programa extraordinario no Hipodromo Paulistano, programa este que nada apresenta de especial, como se verifica a seguir:

1.o PAREO — 14 h — 1.300 M.
1—1 Cavendish, A. Artin . . 58
2—2 Buby, W. Montanha . . 58
3—3 Ery, W. P. Farias . . . 56
4 Alicante, O. V. Andrade 58
4—5 Foliole, A. D. Xavier . . 56
6 Finta, M. Alonso . . . 56

2.o PAREO — 14 h 30 — 1.400 M.
1—1 Quiriri, L. Gonzalez . . 55
2—2 Belair, J. Carvalho . . 55
3 Gol, R. Zamudio 55
3—4 Labirinto, J. Alves . . . 55
5 High Master, J. P. Souza 55
4—6 Charmeur, G. Greme Jr. 55
7 Filion, S. Santos 55

3.o PAREO — 15 h 05 — 1.400 M.
1—1 Fredini, E. Garcia . . . 56
2 Marluza, A. Xavier . . . 54
2—3 Ranis, R. Latorre . . . 54
4 Jocotó, L. Gonzalez . . 56
3—5 Esteira, P. Vaz 54
6 Galanga, J. Alves . . . 54
4—7 Fair Dove, O. V. Andrade 54
8 Gulosa, J. C. Rosa . . . 54
9 Emoção, A. Artin . . . 54

4.o PAREO — 15 h 40 — 1.200 M.
1—1 Polidor, J. O. Souza . . 56
2 Gendarme, W. P. Farias 58
2—3 Haut-le-Coeur, D. Garc. 58
4 Cruzeiro, L. Gonzalez . 54
3—5 Maybe, J. C. Rosa . . . 56
6 Aliakizan, Latorre . . . 54
4—7 Questor, A. D. Xavier . 58
8 Eskie, J. P. Souza . . . 57
9 Admiravel, G. Silva . . 57

5.o PAREO — 16 h 20 — 1.200 M.
1—1 Benzoca, P. Vaz 56
2 Golden Line, R. Latorre 55
2—3 Dolomita, J. Alves . . . 54
4 Hildinha, M. Alonso . . 51
3—5 Alfafa, J. C. Rosa . . . 55
3—6 Intrepida, J. O. Souza . 51
7 Viesca, S. Ferreira . . . 54
4—8 Marival, M. Cataldi . . 54
9 Funny, A. Cataldi . . . 55
" Eugenia, O. V. Andrade 55

6.o PAREO — 17 h — 1.500 M.
1—1 Pimpão, L. Gonzalez . 56
2 Redova, R. Latorre . . 54
2—3 Graceful, A. Xavier . . 54
4 Moustache, E. Gonçalves 56
3—5 Perereca, J. P. Souza . 54
6 Piemonte, P. Vaz . . . 56
7 Errio, O. V. Andrade . . 56
4—8 Pemba Kid, R. Zamudio 54
9 Nedio, L. B. Gonçalves 56
10 Guacyron, J. O. Souza 56

7.o PAREO — 17 h 45 — 1.400 M.
1—1 Dagon, P. Vaz 56
" E. Banner, J. Alves . . 55
2—2 Nira, A. Artin 55
3 Doglan, G. Silva 54
3—4 Maypú, H. Paulino . . 57
5 El Red, S. Ferreira . . . 54
6 Fair Bird, A. Xavier . . 57
4—7 Banzé, M. Teixeira . . 58
8 Fleet-Ace, R. Latorre . 55
9 Eifel, E. Gonçalves . . 54

NOTAS: — O 1.o pareo é reservado a aprendizes de 2.a e 3.a categorias. 3.o; 4.o e 5.o pareos serão corridos na grama e os demais na areia, sendo o 1.o pela variante.

Para acumular

QUIRIRI
FREDINI
PIMPÃO
BENZOCA

●

2.o — DUPLA 12
3.o — DUPLA 13
5.o — DUPLA 14
6.o — DUPLA 15

O "TIRO" DE GOTEIRA

A vitoria de GOTEIRA está exigindo da parte da dorminhoca Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo as mais energicas providencias. A defensora da famigerada farda do sr. Paulo Albuquerque e Castro (Jaceguay...) ganhou "de passagem", batendo a grande favorita STARASTA, isto não obstante vir de um quinto (em sete) na estréia, para FALCONARA, KAZNA, QUININA, etc., e de entrar ultima, bem ultima, (7.a em 7), em sua derradeira apresentação, quando venceu DENUNCIA, sobre GERMANA e DIRETRIZ. Uma vitoria escandalosa, que, por certo, terá a seu favor os olhares benevolentes do Comissariado, se levarmos em conta que o treinador da potranca vitoriosa é o Juvenal Batista Ivo, indiscutivelmente um dos grandes protegidos dos senhores da "Torre de Marfim"...

ANDA COM AZAR

O treinador argentino Juan de la Cruz, que cuida para o Stud Seabra, foi de rara infelicidade nas reuniões da semana ultima, não conseguindo registrar uma vitoria sequer, entrando todos os seus pensionistas no segundo posto. Vejamos: no sabado, SIDNEY e STARASTA, no domingo, BORGHESE, CURSAAL, CORONA e RUMOR... E' mesmo ser azarado, principalmente se levarmos em conta que a maioria dos defensores da farda "verde e preto," foram pessimamente corridos. Há muito, aliás, que o De la Cruz vem tirando segundos...

VOCÊ NÃO SE RECORDA...

... que Jaguaré iniciou sua carreira esportiva atuando na ponta direita?

... que em 1937, no Campeonato Sul Americano realizado em Buenos Aires, Villadonica assinalou um dos tentos dos uruguaios contra a seleção brasileira?

... que a maior contagem verificada entre equipes secundarias pelo campeonato paulista foi registrada no jogo em que o Corintians derrotou o extinto Internacional por 16 a 0?

... que a equipe carioca que disputou o primeiro jogo com um selecionado paulista estava assim formada: Schuback, M. Frias e L. Nobrega; Cox, Wright e Mac Cullock; F Valter, Santos, E. Morais, Julio Morais e Felix Frias?

... que o primeiro juiz a atuar um jogo entre paulistas e cariocas foi A. Nobrega irmão do zagueiro guanabarino L. Nobrega, tendo, no entanto, imparcial trabalho?

... que a primeira vitoria dos cariocas frente a um quadro estrangeiro foi em 13 de julho de 1913, contra um combinado português, no Rio?

... que a primeira vitoria de um clube brasileiro no exterior coube ao extinto Americano de São Paulo em 1913, na Argentina, contra o selecionado local?

ANOTANDO E PREVENINDO

SIDNEY foi pessimamente corrido: na outra vez ganhou de ponta a ponta, agora foi levado de alcance quilometrico.

—:—

OG foi uma vitoria do Gonzalez igual àquelas que representam muitos de seus "milagres"...

—:—

FOX RED fez o que quiz do aprendiz Gonçalves e ainda conseguiu ganhar.

—:—

GUANCAN correu menos do que na estréia, a despeito do peso pluma que deslocava e de sua otima forma: é que foi muito mal corrido.

—:—

FALTOU aguerrimento para o cavalo BREVE, que obteve um esplendido terceiro posto.

—:—

DANOZA, em duas vitorias, levantou para nossos colegas Mandioca e Egregious, a soma apreciavel de Cr$ 80.000,00.

—:—

JOSE' Rafael Paes de Barros, ganhador da prova para "gentlemen-Riders" apenas triunfou porque era o menos ruim dos cavaleiros..

—:—

CURSAAL, esfusiado na vanguarda, parou muito no final, permitindo a vitoria de DIRETOR.

—:—

CORONA correu na vanguarda da outra vez, produzindo uma boa carreira, se considerarmos que enfrentou turma mais categorisada. Desta vez foi corrida em grande alcance e não passou de segunda.

—:—

PIASTRA fez grande carreira e era retrospecto. Ainda assim, pagou uma pule enorme

—:—

PIMPOLHO, mais uma vez, chegou descolocado. Felizmente o EXPRESS corria sob seu numero. Aguardem a proxima do tordilho, todavia..

—:—

RETIRARAM o Quental, que era quem poderia ter ajudado QUEBEC. O resultado foi o que se viu: QUEBEC teve que se esgotar no principio, acabando em terceiro..

—:—

COLORIDO, foi como GOTEIRA legitimo caso de "tiro" que passará, com certeza, em brancas nuvens pela Comissão ..

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem vencer	Podem vencer
CAVENDISH	BUDY
QUIRIRI	BELAIR
FREDINI	ESTEIRA
CRUZEIRO	POLIDOR
BENZOCA	EUGENIA
PIMPÃO	PERERECA
MAYPU	EL RED



TAMBEM O SANTOS TEVE SEU QUINHÃO DE SORTE:
JOGOU MAL MAS CONTOU PONTOS

O Santos é o unico vice-lider do campeonato, o que vale dizer que aumentaram em muito as suas responsabilidades no certame quatrocentão, agora como unico quadro capaz de igualar mesmo o Corint..s, da posição privilegiada que ocupa.

Deve-se considerar, porém, que a canicula que reinou durante todo o transcorrer do embate, deve ter influido na produção do quadro, além de tambem Valter, uma das expressões maximas do quadro, não desfrutar boas condições fisicas.

TEXTO DE Antonio Guzman

O Santos que ganhou da Ponte, foi bem diferente de outras jornadas. Algo receioso, temendo alguma coisa, não pôde, efetivamente, jogar o seu melhor futebol. Não se justifica este declinio, porque está mais que provado que ele é realmente o melhor quadro de São Paulo e sendo assim deveria atuar de acordo com suas reais possibilidades, o que, infelizmente, não se deu.

Porém, esta falha de Valter que não conseguiu fazer o "peão" no meio com Urubatão, foi sanada pelo proprio craque, feliz nos tiros à meta e, por paradoxal que pareça, foi o autor de dois tentos do seu clube, quando tecnicamente vinha produzindo muito pouco.

O maior mal do Santos, foi talvez o de não unir Valter — Urubatão, embora este ultimo, desde o inicio, viesse mantendo uma conduta elogiavel, procurando por todos os meios auxiliar o companheiro, em uma jornada pouco lucida. Este ligamento do meia com o medio volante, somente se deu, quando a Ponte depois de dominar inteiramente o meio do campo, aos poucos foi desaparecendo por não encontrar meios de vazar a intermediaria santista, com Cassio e, Urubatão, jogando uma monstruosidade, enquanto Formiga éra dos três o que mais trabalho vinha tendo no policiamento de Baltazar, sem duvida o homem mais operoso do seu ataque.

No segundo tempo, Alvaro apareceu mais atrás enquanto Valter jogou caido para o meio. Melhorou em muito a produção do time, embora sem chegar à perfeição.

Louve-se aqui o trabalho da retaguarda santista, digna dos maiores encomios, com Helvio num plano superior, superando o seu proprio "complexo" com Nininho e tendo tempo ainda de cobrir algumas falhas dos seus companheiros.

Errou a Ponte na marcação dos atacantes praianos e disso se valeu o quadro local para jogar à vontade, nesta fase, despreocupadamente, embora a Ponte em momento algum do cotejo chegasse a demonstrar cansaço e se dar por vencida.

Depois do terceiro gol, "frango" espetacular de Andú, numa tarde horrivel ,os santistas colocaram a bola no chão e não mais procuraram aumentar a contagem, limitando-se apenas a alguns ataques mais insidiosos.

Alvaro que supriu as falhas de Valter, no ataque, não conseguiu desta feita trazer para fóra o zagueiro Valdir e cabe ao centro avante grande parcela do triunfo, porque é sensivel e notorio os progressos do jovem avante, cunha dos seus companheiros de ataque.

O triunfo não póde ser discutido e agora mais do que nunca esteve tão proximo de um titulo ambicionado por todos, como agora. Para ganha-lo não é preciso evoluir, e sim manter-se neste mesmo ritmo até o final, porque provou com a mais que, realmente, entre todos os concorrentes é o que está jogando o verdadeiro futebol brasileiro. O General da Vila poderá proporcionar à gente santista, aos "peixeiros" os momentos mais felizes que a cidade de Bras Cubas passou em toda a sua existenci.. O titulo do IV Centenario será o marco de uma campanha cheia de meritos e de um valor inconfundivel.

PAVIMENTADORA V. MATHEUS LTDA.
Pavimentação e Terraplanagem
PEDRA BRITADA — PARALELEPIPEDOS
Ribeirão Pires. Guaianazes e Aruja
(Estrada Presidente Dutra)
Rua 7 de Abril, 404 — 11.o andar — Fone: 32-0382

VOCÊ NÃO SE RECORDA...

... que em 1932, pelo campeonato brasileiro. Neco, com dez gols, e Friedenreich, com nove foram os artilheiros do certame?

x x x

... que Severino atuou durante oito anos pelo Palestra, tendo aparecido em todas as posições, inclusive no arco?

x x x

... que o primeiro jogo entre quadros de Santos e do Rio foi realizado entre o Santos e o São Cristovão, as duas equipes brancas no uniforme de ambos os centros, terminando empatado por um tento?

O CRAQUE DO CENTENARIO!

HELVIO 145 PONTOS

Na sua peleja contra a Ponte Preta, a retaguarda santista teve em Helvio o seu elemento mais seguro, mesmo porque os demais andaram falhando. No entanto, o zagueiro central esteve em tarde firme, atuando de modo a cumprir satisfatoriamente sua missão em campo. o que lhe valeu a nota 8,5. Com esta, Helvio continua comandando a soma de pontos para "O Craque do Centenario". Tinha, anteriormente, 136,5. Agora, totaliza 145, marchando bem, e tendo inclusive, se distanciado mais de Homero que é seu proximo perseguidor. O corintiano, aliás, tambem mereceu boa nota pelo seu trabalho no prelio com o Ipiranga. Conquistou 7 pontos. E, agora, possue um total de 141 pontos. Está 4 abaixo de Helvio, portanto. E a luta continua entre ambos. Finalmente, surgindo na terceira colocação, temos Valter, que tem decaido bastante em sua produção. De ponteiro que era, está agora em terceiro lugar, com uma soma de 134 pontos (tinha 130 e teve nota 4 no ultimo domingo). Na verdade Valter não tem sido o mesmo, estranhando-se suas atuações fracas de ultimamente.

PRINCIPAIS JOGOS DA SEMANA

RESULTADOS	FORMAÇÃO DOS QUADROS	MARCADORES	RECEITAS E JUIZES	FATOS IMPORTANTES	PROXIMOS COMPROMISSOS
CORINTIANS . . 3 IPIRANGA . . . . 1 Local: Pacaembu (pela manhã)	CORINTIANS — Gilmar. Homero e Alan: Riveti, Clovis e Roberto: Claudio Luizinho, Baltazar Gatão e Nonô IPIRANGA — Valentino. Belmiro e Mario; Riberto Noronha e Reinaldo: Feijão, Vilalobos. Ponce Leopoldo e Rodrigues.	Ponce (34'), Claudio (55 e 89') e Luizinho (81').	Cr$ 186.560,00 Juiz: Otoncio (mediocre)	Mario, inconformado com o 2.o penal chorou muito no campo e quis ir em cima do arbitro.	O Corintians jogará em Bauru, o Ipiranga enfrentará o Guarani.
XV DE PIRACICABA . . . . . 1 LINENSE . . . . . 1 Local: Piracicaba	XV DE NOVEMBRO — Canarinho. Salvador e Penino: Bigua Tanga e Olavo Reis. Moreno. Guerra Roque e Nelsinho. LINENSE — Herrera Rui e Eeidir: Geraldo. Frangão e Julião: Castro. Amauri, Americo. Lanzo e Alemãozinho.	Americo (10') e Roque (36').	Cr$ 24.740,00 Juiz: João Etzel (muito bom)	O XV de Piracicaba fica em situação mais dificil na tabela.	O XV de Novembro enfrentará o Juventus dia 8 O Linense jogará com o Juventus, dia 11.
SANTOS . . . . . 3 PONTE PRETA . 1 Local: Santos	SANTOS — Barbosinha Helvio e Ivan: Cassio. Formiga e Urubatam: Carlinhos, Valter. Alvaro Vasconcelos e Tite PONTE PRETA — Andu Derem e Waldir: Lola. Carlito e Carlinhos; Noca, Baltazar, Nininho. Bibe e Jansen.	Valter (40' e 43'). Nininho (59') e Vasconcelos (60').	Cr$ 112.550,00 Juiz: Mario Viana (bom)	O arqueiro Andu falhou no 2.o e 3.o tentos do Santos.	O Santos enfrentará o São Bento. A Ponte Preta jogará com a Portuguesa.
GUARANI . . . . 1 PORTUGUESA . 0 Local: Campinas	GUARANI — Paulo Dalmo e Palante: James, Clovis e Henrique: Dido, Augusto. Romeu, Renato e Ismar PORTUGUESA — Lindolfo. Nena e Souza Alves: Santos Brandãozinho e Ceci: Julinho, Ipujucan Osvaldinho. Atis e Ortega.	Augusto (83')	Cr$ 80.070,00 Juiz: Pablo V. Vaga (regular)	Pequena a arrecadação. em face da importancia do jogo.	O Guarani enfrentará o Ipiranga. A Portuguesa jogará com a Ponte Preta.
SÃO PAULO . . . 2 SÃO BENTO . . . 0 Local: Pacaembu (à tarde)	SÃO PAULO — Poy. Clelio e De Sordi: Pian, Bauer e Turcão: Maurinho, Zezinho, Gino, Dino e Teixeirinha SÃO BENTO — Fabio Turcão e Lamparina: Ruiz Saverio e Diogo; China, Bota, Tanga, Dema e Nelsinho.	Dino (38') e Zezinho (49').	Cr$ 164 020.00 Juiz: Estebam Marino	Uma rebatida defeituosa de Diogo. ocasionou o segundo gol do São Paulo.	O São Paulo descansará. o São Bento ira a Santos.
PALMEIRAS . . . 3 NOROESTE . . . . 3 Local: Parque Antartica (sabado)	PALMEIRAS — Laercio. Manuelito e Haroldo; Nilo. Flume e Cardoso: Liminha. Humberto. Nei. Jair e Rodrigues. NOROESTE — Rossi. Gaspar e Pirani: Nelson Faria. Mingão e Amaro: Lanzoninho, Zeola, Rebolo, Ranulfo e Colombo.	Humberto (3), Colombo (2) e Rebolo.	Cr$ 73.930.00 Juiz: Antonio Musitano (irregular)	Os jogadores de Bauru reclamaram contra o 3.o gol de Humberto alegando ter havido jogo perigoso do atacante.	O Noroeste enfrentará o Corintians o Palmeiras jogará contra o XV de Jaú

PAGINA do INTERIOR

Bola Furada

Campeonato à vista. Enquanto alguns clubes cuidam dos planteis para o campeonato do interior, outros não classificados traduzem a sua revolta em declarações à imprensa, gritando contra a Federação. E' o caso da Francana, cujos argumentos visam provar a injustiça que sofreu, não sendo escolhida para o campeonato. Vocês poderão analizar os fatos, acompanhando as indicações do "Julgue o Leitor", que vão tambem nesta pagina. Eis o que pensamos de tudo: A lei foi feita para ser cumprida e a Francana errou, não fazendo a inscrição em tempo. Uma injustificavel negligencia por parte de seus diretores ocasionou toda a confusão. O que custava enviar um telegrama à Federação dentro do prazo legal? Tarefa muito dificil? Não estava decidido ainda se o clube participaria ou não do campeonato? Mas, um telegrama teria garantido a inscrição e no caso da Francana resolver não disputar poderia simplesmente cancelar seu pedido. Mas, a Federação tambem tem culpa no cartorio.

Não pode exigir o supra sumo da perfeição, o rigor da obediencia cega a um artigo do edital, quando ocasionou prejuizos enormes aos clubes do interior, tardando o inicio do certame, divulgando informações inseguras quanto ao numero dos clubes que formariam no bloco do interior. Mario Frugiuelli havia informado que apenas 9 clubes estariam no pareo, motivando muitas atitudes drasticas de clubes que acabaram com o plantel, como foi o caso da Francana. Fundadora da Segunda Divisão, participando de todos os campeonatos, a Francana já fez por merecer um pouco mais de respeito. A lei é lei, dirão. Mas a Ponte Preta foi admitida na Primeira Divisão por reconhecimento à sua capacidade e patrimonio, nunca por lei vigente. A negligencia dos diretores da Francana mescla-se a falta de consideração da Federação Paulista.

Agora só há uma formula para a solução do caso. Afirmam que o Palmeiras não disputará o campeonato. Caso se confirme a noticia, por que não classificar a Francana em seu lugar? Há outros que gritam, poderão dizer. Seria o caso de se colocar na balança os meritos dos reclamantes e nesta hipotese, temos certeza, a Francana seria a vencedoras. Vamos cortando as arestas falhas do nosso futebol, caminhando para uma situação estavel e ideal. Mas não é justo que se queira, num abrir e fechar de olhos, corrigir os defeitos do mundo. — MILTON CAMARGO.

GOTAS INTERIORANAS

O Araçatuba E.C. está procurando melhorar o conjunto para o campeonato. Assim é que acaba de contratar Helio II e Saraiva, do Guarani de Campinas. O time vai bem, com o Gilson Silva trabalhando com muita dedicação.

x x x

O Marilia Atletico Clube jogará no dia 12 contra o Palmeiras. O alvi-verde completo, o que está despertando enorme interêsse na região.

x x x

O presidente do Palmeiras, dr. Pascoal Giuliano deverá acompanhar a delegação a Marilia como convidado especial do clube. A ele será oferecido um almoço no Restaurante Marilia e fará as honras de anfitrião oficial o dr. Aniz Badra. Os marilienses conhecerão desta feita, além da nova equipe palmeirense, o famoso sorriso do simpatico presidente.

x x x

Fernando, da Francana está treinando no Botafogo. Joga na meia esquerda e ponta do mesmo lado. Será contratado?

x x x

O Botafogo está interessado tambem no Brotero, centro avante de Baurú. Acontece que a transferencia não está muito facil. Mas, vamos aguardar!

x x x

O prefeito de Ribeirão Preto vetou o emprestimo de 500 mil cruzeiros ao Botafogo. O projeto voltou a camara que o havia aprovado, e desta feita não foi alcançado o indice para aprovação definitiva. Portanto, o "pantera" ficou sem a gaitolina. Mas, o Costabile dará um jeito, temos certeza!

x x x

Em Pinhal foi inaugurada a piscina do Estadio Municipal Dr. Fernando Costa. No ato foram colocadas na cabine de radio as placas alusivas a primitiva Comissão Municipal de Esportes e ao seu dignissimo presidente dr. Milton Cotrim de Avelar.

x x x

Ponce, do Botafogo, foi operado e vai ficar trinta dias inativo. O rapaz está depauperado, mas convalece rapidamente.

x x x

Parece que em Botucatu os jogadores gostam de fazer das suas! Carlito, da Ferroviaria, embarcou com a delegação para o jogo de domingo passado em Sorocaba.

x x x

Mas, lá chegando aquela localidade, os diretores perguntaram: "cadê o Carlito?" — O rapaz havia, por conta propria, ficado em Botucatu, saltando do trem logo que este deixou a estação! Resultado: seu contrato vai ser suspenso!

x x x

O Garça E.C. ainda não decidiu quanto a contratação de Zigomar. Por enquanto tudo ficou em conversa.

x x x

O São Bento de Sorocaba deverá jogar em Botucatu na segunda quinzena de dezembro, pagando visita. E a decisão Ferroviaria x Botucatuense (melhor de três) vai ser feita no dia 19 deste.

x x x

Souzinha e Sula estão em Ribeirão Preto. Vão treinar no Comercial e deverão ser contratados.

x x x

Sampaio e Raul, que estavam no Botafogo, foram dispensados e estão treinando no Comercial. Sampaio é do Rio e Raul de Campinas.

x x x

Em Ribeirão Preto há um movimento no sentido, de que seja feita novamente a fusão Recreativa-Comercial. A Recreativa nasceu em função do Comercial. Depois este desapareceu e ela continuou. Agora querem uni-los novamente. Fusão que não dá certo. Esportes amadores e futebol profissional no interior não podem andar de braços dados.

x x x

Os ingressos para o jogo São Bento de Sorocaba x Corintians foram colocados a venda com antecedencia e a procura foi enorme. Espera-se renda recorde em Sorocaba.

x x x

"Ato injustiça não classificando Francana campeonato segunda divisão trouxe descontentamento geral esportistas francanos. Nosso pedido inscrição feito tempo habil. Recursamos legalmente esclarecendo razões entrada tarde nossos documentos e não compreendemos atitude federação não promovendo reclassificação geral dos clubes como fez no ano passado quando foi excluido Estrela da Saude e entrou no seu lugar America de Rio Preto. Esperamos 11 meses inicio campeonato, promovemos duas reuniões sede federação, maio e julho, para que o mesmo fosse iniciado agora. Medida arbitraria federação colocou Francana a margem, quando são classificados irregularmente certos clubes. Pelo I.B.G.E. Garça tem 42.912 habitantes e Rio Claro, incluindo distritos, 47.073. Corintians Prudente fez fusão com clube fora seu municipio e Comercial idem com clube inativo há muitos anos e no entanto Francana que foi fundadora segunda divisão, preencheu todos requisitos exigidos, disputou todos campeonatos, é posta à margem, sem qualquer consideração, mesmo recursando legalmente. Era intenção diretoria aceitar com respeito deliberação Federação. Todavia, assembléia geral dos sócios, resolveu delegar poderes senhor Antonio Mira de Oliveira e advogados, dr. Vicente de Paula Lima e Murilo Antunes Alves, pelos meios legais tratar nossos direitos. Lamentamos profundamente falta consideração dirigentes federação para com Francana esperando seja reparado ato injustiça cometido, incluindo-a para disputa campeonato. Angelo Tornatore, presidente".

x x x

Não gostamos no telegrama da Francana das acusações contra Corintians de Prudente, Garça e Comercial de Ribeirão Preto Ela pode muito bem cuidar dos seus interêsses sem tentar contra o interêsse de terceiros.

JULGUE O LEITOR

FRANCANA VS. FEDERAÇÃO PAULISTA

Vamos brincar de juiz, amigos leitores? Apresentaremos a vocês o "caso" Francana e cada leitor, de acordo com seu raciocinio, analizará os acontecimentos. Eis os fatos:

A. A.A. Francana, de Franca, não foi classificada para o campeonato da Segunda Divisão. Apresentou seu recurso mas nada conseguiu. Agora, revoltada contra a decisão da entidade, apresenta como pontos basicos da sua argumentação:

1 — A Francana foi fundadora da Segunda Divisão e disputou todos os campeonatos do interior.

2 — A Francana esperou durante dez meses o inicio do certame. Após a espera o presidente da Federação declarou que o campeonato seria disputado apenas por nove clubes, dentre os quais não estava a Francana, diante do que dispersou o plantel, para evitar despesas.

3 — Depois a Federação, inesperadamente abriu inscrições para o campeonato da Segunda Divisão. Para resolver quanto a nossa presença ou não no certame tivemos que reunir o Conselho Deliberativo do clube. O prazo estipulado pelo edital era de apenas nove dias daí termos atrazado um pouco a solução do assunto.

4 — Se esperamos durante quase um ano, pelo campeonato, sofrendo os maiores prejuizos com o plantel, sem que a Federação desse uma palavra exclarecedora em torno do campeonato, a diferença de algumas horas na apresentação de nosso telegrama para a inscrição deveria nos eliminar do campeonato?

5 — Temos população, temos estadio, temos filiação, temos tudo. Nosso telegrama chegou com algumas horas de atrazo. Era motivo para eliminação? Quem vai pagar nossos prejuizos?

A Federação Paulista de Futebol, por seu lado, responde.

1 — A lei foi feita para ser cumprida. O telegrama da Francana chegou depois do prazo afixado pelo edital, a palavra foi dada a junta legislativa e foi ela quem julgou: a Francana não poderia disputar.

2 — A Francana não fez a inscrição em tempo porque não quis. Seu presidente é funcionario de categoria dos Correios e Telegrafos de Franca. Para ele a coisa mais facil do mundo seria telegrafar em tempo.

3 — O representante da Francana em São Paulo, senhor Antonio Mira, tem um estabelecimento comercial localizado defronte do predio da Federação. Um oficio seu, apresentado dentro do prazo legal, teria resolvido a situação.

4 — A Francana havia enviado à Federação, tempos atrás, um oficio no qual afirmara que não disputaria o campeonato do interior e que limitaria suas atividades a partidas amistosas, com uma equipe amadora.

Aí estão, leitores, os pontos da discussão. Cada um que analize como queira o assunto e tire as suas conclusões. Nosso ponto de vista vai no "Bola Furada".

Galeria dos favoritos

RIO PRETO F. C.

Comentariamos injustiça se não citassemos tambem o Rio Preto, como um dos cotados para o titulo de 54. Na semana passada falamos das possibilidades americanas e agora não nos esquecemos do Rio Preto. Plantel bom, citado já na semana passada na seção "um plantel por semana". Disposição, rivalidade local a incentivar o time e a torcida, tudo estará contribuindo para a boa campanha do Rio Preto. Apenas desejamos que a tradicional rivalidade existente no futebol riopretense, não provoque cenas desagradaveis, como as verificadas no ultimo amistoso entre America e Rio Preto. Como integrante de uma mesma serie, que façam o possivel para brilhar e para não brigar.

Saiba, interiorano

Que em Sorocaba joga pelo S. Bento um zagueiro, titular do time, conhecido por Loiro. E' irmão de Gerson, do Botafogo, muitas vezes integrante da seleção brasileira. Loiro não tem a classe do mano mas é tambem um bom valor. Será atração no proximo campeonato do interior. Veio de Avaré e está "comendo a bola".

BONS TECNICOS

BERASCOCHEIA — Berascocheia está atualmente dirigindo o America de São José do Rio Preto, substituindo Tulio que passou a pertencer apenas ao plantel como jogador. Berascocheia entende do assunto, é esforçado, e já conquistou as simpatias gerais. Veio do Uruguai para o Brasil para jogar no Vasco da Gama. Depois foi para Porto Alegre, como defensor do Nacional. Veio para São Paulo como preparador do Comercial, rumando depois para Rio Preto. Berascocheia, tem muitas esperanças no seu conjunto para o proximo campeonato. Bom time, muito entusiasmo e, acima de tudo, conhecimentos da arte de formar uma equipe de futebol. E' um bom tecnico.

EIS AS SÉRIES

A Federação Paulista de Futebol organizou duas fórmulas para a disputa do campeonato da Segunda Divisão. Na primeira dividiu os clubes em 4 grupos, na segunda em apenas 3 grupos. Ao sair à circulação mais esta edição do MUNDO ESPORTIVO, os clubes do interior, reunidos na sede da Federação, terão optado por uma ou outra fórmula. Somos de opinião que, atendendo ao fator financeiro eles preferirão disputar o campeonato divididos em apenas 3 séries. Eis as duas formulas apresentadas pela entidade:

PRIMEIRO PLANO

Grupo 1 — Prudentina, Corintians de Prudente, Marilia, Tupã F.C. e Araçatuba E.C. — Grupo 2 — America, Rio Preto, Botafogo, Comercial e Palmeiras de Franca. — Grupo 3 — Garça, Bauru, Feroviaria e Paulista de Araraquara e Radium de Mococa. — Grupo 4 — Velo Rioclarense, Paulista de Jundiai, Taubaté, Jabaquara, Nacional, Portuguesa Santista e São Bento.

SEGUNDO PLANO

Grupo 1 — Prudentina, Corintians, Araçatuba, Tupã, Marilia, Bauru e Garça. — Grupo 2 — Rio Preto, America, Feroviaria e Paulista de Araraquara, Palmeiras de Franca, Botafogo e Comercial de Ribeirão Preto. — Grupo 3 — Radium, São Bento, Jabaquara, Portuguesa Santista, Paulista de Jundiai, Nacional e Taubaté

MODIFICAÇÕES EXTEMPORANEAS QUEBRARAM TODO O ELAN DA PORTUGUESA

Caso a Portuguesa imprimisse, durante todo o prelio, o mesmo ritmo apresentado nos primeiros minutos, teria chegado a um desfecho menos desabonador. Todavia, em virtude das circunstancias, não seria possivel um desempenho superior, pois houve erros de escalação que prejudicaram fundamentalmente a estrutura da equipe.

Dois pontos negativos, serviram de tronco para os demais erros. Atis na ofensiva foi um deles. Esforçou-se, mas não se completou. Sempre chegava tarde na colocação exata e quando tinha o dominio da bola, a soltava de forma errada. Ante a ineficacia de suas tramas, um verdadeiro vasio ficou na frente. Os companheiros não podiam contar com a sua presença e principalmente Osvaldinho, sentiu-se só, com a dupla responsabilidade de romper, pois tinha que executar a sua função e a de Atis.

Sua improdutividade superou mesmo a de Ipujucan. Aliás, o jogo de ambos foi distinto. Os dois erraram, mas Atis, por defeitos naturais de sua formação futebolistica, enquanto que Ipujucan, arrastado pela desaconselhavel orientação que foi imposta ao quinteto, em virtude da qual, a bola era rolada diretamente para os pontas, engolindo o meia preparador que não tinha grande evidencia nem um trabalho mais regularizado.

Tanto os medios como os outros, lançavam Atis ou Ortega, e de vez em quando Julio. Quase nunca Ipujucan. Toda bola que ia para Ortega tornava-se perdida, já que a marcação que recebia do zagueiro era das mais perfeitas. As endereçadas à Atis, não recebiam sequencia. Portanto, praticamente, o ataque funcionava só quando Julio era municiado e partia em escaladas de seu feitio, infiltrando-se pelo flanco direito até a area para provocar, quase sempre, panico.

Em todo esse desacerto ofensivo, aconteceu que o maior chutador da Portuguesa foi um medio: Ceci. Principalmente no começo. Explorando muito bem o campo aberto que tinha pela frente, corria até as proximidades da grande area de onde desferia potentes tiros que iam chegar à meta. Aproveitou ao maximo, a liberdade de movimentos que lhe foi concedida no primeiro tempo, para surgir com grande destaque sem que se desdobrasse. Seu grande merito, residiu no trabalho inteligente de apoio seguidos sempre de um feliz arremate. Apareceu porque ficou livre de um meia sobre si, já que o seu não é de entreveros.

Uma infeliz iniciativa, foi a escalação de Dedão, o segundo dos dois grandes erros apontados pos nós. O rapaz tem qualidades, é dono de muita saude mas ainda não tem condição tecnica para uma equipe da categoria da lusa. Não foi um desastre, mas poderia sê-lo. Falta-lhe maior desenvoltura individual, sem o que não tem noção de suas funções exatas e nem possui meios para cumpri-las. Quando estiver com maiores recursos, então, talvez seja util. Por enquanto não. Temos a certeza absoluta de que Floriano, mesmo em má fase como a que atravessa, rende muito mais. Pelo menos sabe jogar futebol e tem a grande vantagem de auxiliar diretamente o ataque e a intermediaria. Quando um companheiro está apertado, sem ter para quem passar na frente. Floriano desce para ajudá-lo e com isso, alivia e desafoga. Não há em todo o plantel, outro homem para a posição e seu retorno na primeira oportunidade, é uma necessidade imperiosa.

Chamou a atenção em Campinas, a infelicidade de Djalma Santos em alguns lances. Não retornou bem. Mas isso não deve preocupar. Sempre que um craque vem de uma ausencia prolongada, como é o seu caso, torna-se merecedor de um credito, pois seria impossivel exigir que se apresentasse em forma fisica correta. Só com o tempo é que retornará ao nivel habitual.

JA' INICIAMOS A SERIE DA NOVA E SENSACIONAL
ENTREVISTA CURIOSA
AGORA ÀS SEXTAS-FEIRAS

E' só contra nós

Terminara o jogo e Rivetti descansava nos alojamentos corintianos. Mas viu o reporter e foi dizendo: "Viu? E' só contra nós que todos jogam. Vi o Ipiranga, outro dia, jogar no Parque Antartica contra o Palmeiras. Foi uma decepção completa, perdendo por 4 quando poderia ter sido por mais. Hoje, cresceu, como crescem todos. E' só contra nós."

VOCÊ SABIA?

... que em 1923 os brasileiros derrotaram os uruguaios por nove tentos a zero num prélio realizado em Durasno?

... que em 1920, atuando sem o concurso de elementos paulistas, o selecionado brasileiro foi derrotado no Campeonato Sul Americano de Futebol, pelos chilenos, por seis a zero?

MATE OS DOIS OU CORRA... SE VOCE NÃO QUIZER MORRER DE RIR!

ATLANTIDA apresenta

OSCARITO

GRANDE OTELO * JOSE LEWGOY

Matar ou correr

DIREÇÃO CARLOS MANGA

RENATO RESTIER
JUU - ALTAIR VILAR
INALDA - JOHNNY

IMP. ATE 10 ANOS

HOJE: ART PALACIO - OPERA - ROSARIO - ALHAMBRA - ESMERALDA - CRUZEIRO - ARLEQUIM - NACIONAL - PARAMOUNT - STA. CECILIA - S. PEDRO - UNIVERSO - PIRATININGA - BRASIL - LIBERDADE - CLIMAX - RIVIERA - ANCHIETA - ROMA - JUPITER - PARIS - LUX - S. CAETANO - MARACANÃ

4a FEIRA: JOIA - CINEMAR

SUBIRA' O GRANDE PREMIO PARA 40.000 CRUZEIROS!

O premio maior com que enceramos a ultima semana era de TINTA E OITO MIL CRUZEIROS. Entretanto, estamos na dependencia da apuração dos cupões que nos foram enviados. Desde que não haja vencedores o premio ficará acumulado e subirá para QUARENTA MIL. Porem, havendo um acertador dos 8 escores (num só Cupão), iniciaremos a semana com DOIS MIL CRUZEIROS. Fica entendido que, semanalmente, só paga-Concurso de Palpites. Ou o remos um premio dentro do maior, ou o de 3.000 ou o de 2.000. Os premios desta semana são os seguintes, alem daquele que deverá ou não ser acumulado nos 38.000:

3.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só cupon, os resultados de 6 partidas;

2.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só cupon, os resultados de 5 partidas;

1.000 CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da arrecadação exata da partida entre PORTUGUESA DE DESPORTOS e PONTE PRETA;

1.000 CRUZEIROS para quem indicar os goleadores da peleja entre S. PAULO e XV DE NOVEMBRO DE PIRACICABA.

As urnas continuam sendo as mesmas, encontrando-se assim localizadas e encerrando-se todas no sabado, às 12 horas:

Eis os locais onde os cupons devem ser depositados, até sabado, às 12 horas:

CAFÉ CINELANDIA, Av. São João, esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilaqua, quase esquina da Praça da Sé.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, Av. Celso Garcia, 390 (Brás).

CANTINA "DE BELLIS", Praça 8 de Setembro, 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Av. Pais de Barros, esquina da rua da Mooca.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à Igreja, proximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Avezedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua 12 de Outubro, 42 (Lapa)

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Correio, em frente ao edificio dos Correios e Telegrafos.

RESULTADO DA APURAÇÃO — Somente na edição da proxima sexta-feira poderemos dar o resultado da apuração de nosso Concurso de Palpites... É que, como tem acontecido, o tempo é minimo para a verificação e, nestas condições, apuramos somente os Concursos de Renda e Goleadores. Aguardem portanto, a edição vindoura, de sexta-feira, quando daremos os vencedores ou acertadores de Palpites, se houverem.

A FEIRA DAS NAÇÕES DISTRIBUIRÁ MAIS 2 CESTAS AOS LEITORES DO "MUNDO ESPORTIVO"

Exito impar obtem o nosso Concurso de Natal. O numero de cupons recebidos cresce a cada dia, denotando claramente o interêsse despertado entre os torcedores. Registra-se, assim, mais um sucesso de MUNDO ESPORTIVO que, em colaboração com a FEIRA DAS NAÇÕES S.A., Barão de Itapetininga n. 14, proporciona um Natal Feliz aos seus leitores.

Tivemos, sexta-feira ultima, o sorteio entre os diversos acertadores da primeira rodada, que, desta forma, levaram para seus lares duas Cestas de Natal, presente valioso e aspirado por todos no Natal.

Mas o concurso continua. E todos têm idêntica oportunidade. Basta que continuem enviando seus cupons preenchidos de maneira clara. E, até sexta-feira, quando será publicada a relação dos acertadores e anunciado o sorteio para esse mesmo dia, às 15 horas, em nossa redação.

Nosso objetivo é proporcionar aos nossos leitores um Natal pleno de alegrias, com as Cestas de Natal da FEIRA DAS NAÇÕES S.A., Barão de Itapetininga n. 14, que tem filiais por tôda a cidade.

NOROESTE vs. CORINTIANS

1.o gol de .... (marcador) 1.o tempo .... (aos tantos minutos) 2.o tempo .... (aos tantos minutos)

PORTUGUESA vs. PONTE PRETA

1.o gol de .... (marcador) 1.o tempo .... (aos tantos minutos) 2.o tempo .... (aos tantos minutos)

ENDEREÇO ....

NOME DO LEITOR .... (rua e numero)

CIDADE .... ESTADO ....

CUPÃO

RODADA DE 12-12-54

S. PAULO .... vs. XV DE PIRACICABA ....
SANTOS .... vs. S. BENTO ....
PORT. DESPORTOS .... vs. PONTE PRETA ....
JUVENTUS .... vs. LINENSE ....
IPIRANGA .... vs. XV DE JAU ....
NOROESTE .... vs. CORINTIANS ....
BOTAFOGO .... vs. FLAMENGO ....
CANTO DO RIO .... vs. FLUMINENSE ....

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO S. PAULO VS. XV DE PIRACICABA ....

....

QUAL SERA' A RENDA DO JOGO PORT. DESPORTOS VS. PONTE PRETA? ....

....

VOTANTE ....
Renda — bem legivel

....
Nome — bem legivel

LOCALIDADE ....
Rua e numero

ENDEREÇO ....
Cidade e Estado

A FEIRA DAS NAÇÕES BRINDA OS NOSSOS LEITORES COM MAIS DUAS CESTAS DE NATAL

Vejam na pg. 15 as bases deste sensacional concurso e os nomes dos primeiros ganhadores das cestas iniciais



INHO E MAURINHO

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 414